



BNP PARIBAS
LEASING SOLUTIONS

BNP Paribas Lease Group

S.A. com o capital de 285.079.248 EUR

Sede social: Le Métropole - 46/52 rue Arago – 92800 PUTEAUX

632 017 513 RCS Nanterre

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2014

Índice

- **Introdução e perspetivas**
- **Atividades**
- **Estruturas e informações jurídicas**

- **Apresentação das contas da Sociedade**
- **Aplicação dos resultados**
- **Demonstrações financeiras**
- **Anexos e Notas**

- **Mapa das filiais e participações**
- **Resultados da Sociedade nos últimos cinco exercícios**

- **Informações sociais e ambientais**

- **Documentos apresentados à Assembleia-Geral Ordinária de 12 Maio de 2015**
 - **Ordem de trabalhos**
 - **Textos das deliberações**

- **Conselho de Administração**
 - **Composição**
 - **Situação dos mandatos dos administradores**
 - **Quadro de remunerações**

Senhores(as) Acionistas,

Convocámos-vos em Assembleia-geral, em conformidade com o disposto na lei e nos nossos estatutos, para vos prestar contas da atividade comercial e financeira da Sociedade e para submeter à vossa aprovação as contas relativas ao exercício de 2014.

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) e suas filiais, mas também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de locação no seio do BNP PARIBAS ("Leasing Solutions").

INTRODUÇÃO & PERSPETIVAS

O Leasing Solutions propõe às empresas e aos profissionais através de vários canais (vendas diretas, aconselhamento, parcerias e redes bancárias) uma gama de soluções locativas que vão do financiamento de equipamentos à externalização de parques.

Para oferecer um serviço de qualidade ótima aos seus clientes, o Leasing Solutions adotou uma organização especializada por mercados com equipas comerciais dedicadas:

- Equipment & Logistic Solutions para equipamentos móveis profissionais (máquinas agrícolas, máquinas de construção e obras públicas e de movimentação de cargas, veículos utilitários e industriais);
- Technology Solutions para ativos administrativos, informáticos e de telecomunicações;
- Bank Leasing Services para oferta de produtos e serviços de locação aos clientes das redes bancárias do Grupo BNP Paribas.

O BNP Paribas Leasing Solutions é um líder europeu no financiamento de bens de equipamento, contribuindo ativamente para o financiamento da economia real.

Crescimento e transformação em prol da satisfação do cliente

Com a ambição de se tornar a empresa de referência no mercado da locação perante clientes, parceiros e colaboradores e, também, de contribuir significativamente para o desempenho do grupo, o BNP Paribas Leasing Solutions apoiou-se, no exercício de 2014, em duas alavancas estratégicas, designadamente o crescimento e a transformação.

Assim, o alargamento do acordo estratégico com a CNH Industrial e o acordo estratégico com a Canon, que vieram complementar as parcerias-chave, nomeadamente com a CFS e a JCB, e os planos de desenvolvimento na Alemanha e na Turquia permitiram ao BNP Paribas Leasing Solutions atingir, em 2014, os objetivos de crescimento do seu plano estratégico 2014-2016. Aliás, a nossa atividade manteve, em

2014, a sua dinâmica de transformação e lançou as bases da sua evolução no domínio informático tendo em vista reforçar a capacidade de resposta aos clientes em termos de disponibilização de competências, de inovação e de reatividade.

Fortes compromissos refletidos numa nova assinatura de marca

Tendo em vista concretizar na sua atividade diária uma promessa de valor clara e vigorosa, o BNP Paribas Leasing Solutions modificou o seu discurso de marca, adotando, em 2014, uma nova assinatura: 'Business is ON'. Dinâmico, original e distintivo, este mote resume em poucas palavras o compromisso assumido pelo BNP Paribas Leasing Solutions perante os seus clientes e parceiros assim como a sua vontade de se posicionar como um facilitador capaz de contribuir de forma sustentável para o desenvolvimento das suas atividades.

No centro do discurso de marca do BNP Paribas Leasing Solutions, encontra-se um compromisso estruturado em torno de 5 vertentes: Competência, Simplicidade, Reatividade, Inovação e Responsabilidade. Encerrando uma forte mensagem de qualidade de serviço, esta nova assinatura de marca constitui, também, o reflexo da transformação do BNP Paribas Leasing Solutions na procura de uma maior agilidade e capacidade de resposta perante os desafios de um mundo mais aberto, mais móvel e em permanente mutação.

BNP Paribas Leasing Solutions eleito 'European Lessor of the Year' 2014

No final de novembro de 2014, o BNP Paribas Leasing Solutions foi distinguido, em Varsóvia, com o prémio 'European Lessor of the Year' da Leasing Life, principal revista dedicada à locação financeira na Europa. Os 'Leasing Life Awards' premeiam anualmente os principais intervenientes no mercado europeu do financiamento de ativos.

Atribuído por um painel de cinco juízes independentes, este prémio representa o reconhecimento dos desempenhos e das realizações do BNP Paribas Leasing Solutions em 2014 à luz de critérios como o volume de atividade de 2014 comparativamente a 2013, os lucros obtidos pela sociedade e a sua contribuição para o rendimento global do BNP Paribas, as iniciativas tomadas em prol do desenvolvimento da sua atividade, a sua visibilidade e a sua influência no mercado. É a segunda vez que o BNP Paribas Leasing Solutions recebe este prémio desde 2011.

Seguidamente, apresentamos em detalhe as atividades por financiamento e por linha de ativos.

ATIVIDADES

Technology Solutions – TS

Para os mercados da Burótica e da Informática, 2014 foi, tal como 2013, um ano relativamente apagado. Mais particularmente, as vendas de fotocopiadoras sofreram um recuo sensível. Simultaneamente, acentuou-se a pressão concorrencial devido à liquidez disponível para os intervenientes no mercado da locação.

Neste contexto, a Business Line Technology Solutions teve um exercício muito razoável em termos de volume de negócios, com um crescimento de 3% no G5 (França, Alemanha, Reino Unido, Itália e Holanda) e mais de 130.000 novos contratos de locação.

O peso dos rendimentos (exceto margens de juros) no Produto Líquido Bancário desta Business Line aumentou, atingindo os 269 milhões €, enquanto o rácio de eficiência caía abaixo de 50%.

Associada ao recuo dos riscos, a progressão dos Resultados Operacionais do Exercício terá viabilizado um crescimento da ordem dos 10% dos lucros, que ultrapassaram os 100 milhões €.

No total, esta Business Line gere créditos no montante de 4,2 mil milhões € divididos por 485.000 contratos.

Em matéria de parcerias, o exercício foi bem-sucedido e abre boas perspetivas para os próximos exercícios.

Na Burótica, foi celebrado um acordo entre vários países.

Foram lançados programas, tanto para a rede direta dos fabricantes como para os respetivos distribuidores, tendo-se, igualmente, registado uma progressão das intervenções a nível de ativos de *production printing*.

Na Informática, destacaram-se o desenvolvimento das relações com os operadores de armazenamento de dados e a consolidação da posição de líder no financiamento de software.

Nas Telecomunicações, foram celebradas novas parcerias europeias.

As Business Units tiveram um comportamento díspar, com excelentes desempenhos na Alemanha (crescimento anual de +64%) e no Reino Unido (crescimento de +18%) e uma situação mais difícil em França e na Itália, países em que os volumes de negócios estagnaram. Os Países-Baixos foram afetados pelo fato de duas grandes parcerias ainda não se encontrarem ativas durante o exercício.

Relativamente a 2015, as perspetivas de investimento são ambiciosas, antecipando-se um crescimento ao nível dos dois dígitos, o qual estará condicionado pela

concretização do potencial das parcerias recentemente celebradas e por um crescimento mais sustentado dos mercados da Informática e das Telecomunicações. O desenvolvimento das novas soluções (produtos, digitalização e *data intelligence*) terá uma contribuição ativa para o cumprimento dos compromissos 'Business is ON' da Leasing Solutions.

Equipment & Logistic Solutions – ELS

Os mercados ELS tiveram uma evolução díspar em 2014 consoante os ativos (equipamentos agrícolas em baixa) e os países (maior dinamismo na Alemanha e no Reino Unido e quebra das vendas em França).

Durante o exercício, a concorrência acentuou-se devido às condições de liquidez e à abundância de recursos para todos os intervenientes.

Neste contexto, o desempenho comercial foi excepcional, com um crescimento de 13% dos volumes de produção relativamente ao exercício anterior, isto sem sacrifício da margem gerada pelos contratos, ela também com um crescimento ao nível de dois dígitos.

Esta progressão permitiu-nos reforçar as quotas de mercado e aumentar a taxa de penetração dos nossos parceiros em termos de vendas.

Também a atividade de financiamento de stocks foi positiva com a abertura de novos países às exportações dos nossos parceiros.

Em relação tanto à JCB como à CNH Industrial Capital Europe, a cobertura da nossa parceria foi alargada a 6 países através de um programa IVECO Capital.

Foram lançadas numerosas iniciativas de *marketing* visando aumentar a satisfação dos parceiros da Business Line ELS em matéria de formação e de promoção de vendas.

Algumas Business Units tiveram uma evolução notável em termos de crescimento, nomeadamente a Itália (crescimento de +25%, em parte devido ao lançamento do programa IVECO Capital), a Alemanha (crescimento de +15%) e o Reino Unido (+23%).

O montante de crédito da ELS registou uma progressão significativa no exercício e o PLB (Produto Líquido Bancário) cresceu 8%.

O controlo dos custos associado a um perfil de risco moderado permitiram atingir um nível recorde de rendimento dos capitais aplicados.

Relativamente a 2015, perspetivam-se mercados pouco dinâmicos e um contexto concorrencial inalterado, mas o BNP Paribas Leasing Solutions prevê um novo crescimento dos volumes de produção e tem particulares ambições em relação à Business Line Rental Solutions (locação de veículos e serviços).

Europa exceto G5

Com uma produção de 1.177 milhões €, 2014 foi um ano muito positivo para o conjunto dos países, tanto em termos de progressão relativamente a 2013 como em termos orçamentais.

A **Áustria**, após um primeiro semestre difícil, ultrapassou o seu objetivo de produção (80 milhões €). As margens foram mantidas, o que teve um efeito muito positivo na MGA.

O PLB, se bem que em alta (+9%) relativamente a 2013, não atingiu o valor orçamentado. As despesas gerais registaram um aumento associado aos custos com a migração informática do sistema de gestão, mas ficaram em linha com o orçamento. 2014 ficou assinalado por uma carga de risco particularmente baixa (140.000 €).

Em **Portugal**, o contexto foi, em 2014, um pouco mais favorável, o que explica o crescimento do volume de produção.

Contudo, as margens, se bem que ainda elevadas, recuaram, refletindo uma maior concorrência.

O PLB ultrapassou o orçamentado e a carga de risco foi bem controlada. 2015 deverá ser o ano da Wholesale (plataforma ibérica para a SDF).

A **Espanha** beneficiou de um mercado mais favorável e atingiu, em 2014, uma produção de 196 milhões €, valor bem superior ao de 2013 (+17%) e, também, acima do orçamentado (+25%). Esta produção foi conseguida com uma taxa de margem que se revelou resistente. O PLB teve uma progressão clara e em linha com o orçamento. A carga de risco cumpriu os objetivos, sendo de destacar o esforço de redução dos créditos Run Down (atividades não estratégicas). Para 2015, o objetivo consiste em consolidar o bom nível de produção e em limitar a compressão das margens.

Na **Roménia**, o nível de produção de 2014 (cerca de 60 milhões €) ultrapassou claramente o orçamentado, devido, nomeadamente, à retoma dos financiamentos FEADER, dos quais o Leasing Solutions se encontrava excluído desde 2013. Conforme antecipado, as margens foram, novamente, ajustadas em baixa, embora permaneçam a um valor elevado.

Um início de exercício difícil penalizou o PLB, que não atingiu plenamente o seu objetivo (-8%). Tanto as despesas gerais como a carga de risco foram bem controladas. Em 2015, deverá ter lugar uma diversificação das parcerias no setor agrícola assim como o lançamento da Business Line TS.

Na **Polónia**, a produção de 2014 atingiu 134 milhões €, o que está perfeitamente em linha com o orçamento. Se bem que em forte progressão relativamente a 2013 (+18%), o objetivo em termos de PLB não foi plenamente atingido. A carga de risco foi melhor do que se previa. O fato mais marcante do exercício foi o bem-sucedido arranque da *joint-venture* com a CNH no último quadrimestre.

A **Turquia** teve um excelente exercício e o seu nível de produção em 2014 registou uma progressão de +28% relativamente a 2013 e ficou +16% acima do valor orçamentado.

A carga de risco cresceu em valores absolutos, mas baixou à luz do montante médio de crédito concedido. Em 2015, o desenvolvimento da Business Line TS e da atividade no setor agrícola são os principais desafios neste país.

Na **Bélgica**, a Business Line ELS é liderada pela CNH (com cerca de 50% da produção global). No exercício, a ELS atingiu 98% do valor orçamentado. Em dezembro, arrancámos a atividade no mercado agrícola.

Na Business Line TS, a burótica representou 75% da atividade global. O volume de produção ultrapassou o orçamento anual.

Rental Solutions: apesar dos progressos significativos relativamente ao ano anterior, não foi atingido o valor orçamentado para 2014.

Participações fora da Europa

Ao sustentar a atividade dos nossos parceiros históricos para além das fronteiras da Europa, a progressão internacional contribui para dar mais segurança ao nosso núcleo histórico europeu, ao mesmo tempo que desenvolve diferentes modelos de implantação.

Índia: presença estratégica através de uma *joint-venture*

De um ponto de vista macroeconómico, 2014 foi, apesar da continuação das dificuldades, marcado pelo regresso dos investidores ao mercado indiano, com um crescimento considerável dos mercados financeiros e mais de 40 mil milhões USD investidos na economia do país.

O défice da balança de transações correntes diminuiu, a moeda estabilizou ao nível de 60 INR por USD e os preços das matérias-primas e do petróleo bruto permitiram melhorar os principais indicadores económicos do país.

Contudo, o verdadeiro ciclo de crescimento ainda não foi iniciado. Os economistas apontam para uma retoma num horizonte de 6 a 12 meses, ou seja, a partir do final de 2015. Os efeitos previstos deverão ter reflexos positivos na nossa *joint-venture* SREI BNP Paribas (a "JV"), nomeadamente com a retoma das obras em infraestruturas, a privatização parcial das empresas públicas e a reforma fiscal que visa harmonizar a tributação entre os vários Estados da União Indiana.

Neste contexto, o setor bancário continua a ser penalizado pelo crescente peso dos créditos reestruturados e de cobrança duvidosa. A JV não foi poupada por esta inexistência de um ciclo favorável, o que se traduziu por um aumento das provisões no exercício de 2014.

Por conseguinte, a JV empenhou-se em continuar o trabalho de fundo iniciado em 2013, nomeadamente: (1) reforço do acompanhamento dos riscos e das cobranças; (2)

diversificação da carteira de modo a diminuir a exposição aos grandes clientes; (3) acompanhamento da gestão, assumida contratualmente pelo nosso parceiro; e (4) supervisão cada vez mais rigorosa traduzida por pedidos de ação imediata no quadro dos diferentes conselhos de administração.

O rumo prosseguido pela JV e as diferentes ações desenvolvidas num ambiente tenso mereceram uma reação positiva da quarentena de bancos locais e internacionais que refinanciam o crédito concedido pela JV. Esta confiança não desmentida constitui um precioso ativo para o futuro da JV e para os projetos que irão balizar o retorno ao crescimento, nomeadamente através do reforço dos acordos com os nossos principais parceiros e de um reafirmar da orientação para as vendas.

China: modelo de investimento financeiro para um acompanhamento inédito dos nossos parceiros

A validação da tomada de participação na Jiangsu Financial Leasing constituiu o ponto de partida para 12 meses de uma colaboração rica e construtiva, assinalada pela implementação de uma Business Unit, pela constituição de uma equipa, pelo arranque da atividade 'Vendor Program' e pela transformação da sociedade numa 'Joint Stock Company', etapa prévia indispensável ao seu desenvolvimento e a uma futura oferta pública de ações.

Com esta etapa, o BPLG pôde reforçar a sua posição no conselho de administração assim como entrar (a partir de 2015) na comissão de estratégia.

O projeto está em sintonia com o plano de médio prazo divulgado e o sucesso do Ano 2 estará correlacionado com o alargamento do número dos nossos parceiros, com a adaptação dos processos e instrumentos e com o reforço da equipa existente. Este projeto reflete bem a nossa intenção de proporcionar aos nossos parceiros históricos uma cobertura alargada na Ásia e, assim, reforçar a nossa presença histórica na Europa. Além disso, complementa a oferta de produtos proposta pelo Grupo BNP Paribas na China.

Estados Unidos: modelo de 'Leasing-Inside' desenvolvido pelo Bank of the West

Nos Estados Unidos, a atividade foi enriquecida com vários acordos-chave celebrados com os parceiros históricos do BPLG. O desenvolvimento da atividade foi sustentado na Business Line ELS e registou um certo recuo na Business Line TS.

No total, a cobertura destes três países permitiu ao BPLG e, conseqüentemente, ao BNP Paribas, prestar um serviço necessário e indispensável aos seus parceiros no âmbito da inevitável mundialização das suas atividades, a qual representa, para estes, uma forte aposta.

Bank Leasing Services - BLS

Desde o seu lançamento no final de 2009, em França, a atividade de Servicing tem vindo a confirmar a sua contribuição para o financiamento da economia real, com um crescimento importante dos créditos concedidos (10 mil milhões € no final de 2014).

Os serviços do BNP Paribas Leasing Solutions visam as necessidades dos clientes do BDDF (França), do BNP Paribas Fortis (Bélgica), do BNL (Itália), do BNP Paribas Polska (Polónia) e, sob uma diferente forma, do TEB Bank (Turquia).

Atividade BLS em 2014:

Num ambiente económico apático em termos de procura de crédito, a atividade de Servicing revelou capacidade de resistência, com um total de financiamentos à altura de 2.482 milhões € (um recuo de apenas 2% em relação a 2013).

Em conformidade com as previsões, o nível das margens baixou no conjunto dos países, enquanto a carga de risco, embora aumentando, ficava aquém do orçamentado.

O PLB registou uma evolução positiva (+6%) e em conformidade com o orçamento.

Em **França**, a produção atingiu 1.414 milhões € embora com as margens em baixa.

O objetivo em termos de nova produção, tanto no mobiliário como no imobiliário, só foi cumprido a altura de 81%, já que a nossa atividade neste país foi particularmente penalizada pelo baixo número de contratos muito significativos.

Contudo, o PLB cresceu 5% e a carga de risco, embora tendo aumentado devido a alguns incumprimentos de empresas, manteve-se abaixo do valor orçamentado.

A **Itália** atingiu os 334 milhões €, acusando, assim, mais um ano de redução da atividade (-4%), o que se deveu ao baixo número de contratos imobiliários. No mobiliário, a nova produção registou um crescimento claro (+15% em volume e +33% em número de contratos).

A taxa de margem média sofreu uma clara descida (-36 pontos de base em relação a 2013).

O PLB cresceu 11% e a carga de risco sofreu um aumento de 7 milhões € (essencialmente devido à degradação de contratos no imobiliário).

Na **Bélgica**, um mercado muito competitivo, o exercício encerrou com um desempenho (557 milhões €) à altura de 97% do orçamentado e as margens mantiveram-se sensivelmente estáveis. O PLB ultrapassou o valor orçamentado em 15% e a carga de risco continuou sob contenção.

Na **Polónia**, a produção (176 milhões €) voltou a registar um claro avanço (+28%). Este desempenho deveu-se a um ano dinâmico no imobiliário. No exercício, para além do impacto positivo da carga de risco devido a reduções de provisões, o resultado líquido ficou em linha com o orçamento.

A **Turquia** teve um bom ano comparativamente a 2013. As margens resistiram bem, apesar de um mercado concorrencial.

Perspetivas para 2015:

O conjunto das redes do Banco tem objetivos ambiciosos (+18% relativamente à produção de 2014) com margens ainda orientadas em baixa, sobretudo no caso da França. A integração do BGZ na Polónia deverá dar um novo alento à atividade neste país.

O novo acordo celebrado com o **CBE** (Corporate Banking in Europe) visando um melhor serviço aos clientes de Corporate and Investment Banking (CIB) em 7 países (Reino Unido, Espanha, Áustria, Países-Baixos, Roménia, Portugal e, sobretudo, Alemanha) permitiu obter uma produção de 31 milhões €, dos quais 28 milhões € na Alemanha. Em 2015, a ênfase continuará a ser colocada na cooperação com a Alemanha com uma equipa presente nos business centers.

Gestão das carteiras não estratégicas - Run Down

Em 2014, a linha de atividade Run Down prosseguiu a sua ação de coordenação e controlo da gestão local das atividades não estratégicas, tendo em vista uma redução em boa ordem das carteiras do seu perímetro.

Os esforços tendentes a esta redução dos créditos concedidos foram notáveis e ficaram em linha com um orçamento muito ambicioso. Consistiram na ativação de todas as vertentes da política de redução implementada nos últimos anos e ficaram assinalados, essencialmente, por reembolsos antecipados, cessões ou transferências para o Servicing. Simultaneamente, a IBL zelou por uma evolução das estruturas consagradas a estas carteiras em sintonia com a diminuição destes créditos não estratégicos, nomeadamente através do encerramento ou fusão de pessoas coletivas, do aligeiramento dos condicionalismos de *reporting* e do ajustamento das despesas gerais.

Em 2015, a IBL tenciona prosseguir esta política através de ações essencialmente centradas nas carteiras imobiliárias.

ESTRUTURA JURÍDICA

ESTRUTURA ACIONISTA E PARTICIPAÇÕES

Em 31/12/2014, o capital da Sociedade é detido a 100% pela sociedade BNP Paribas Leasing Solutions SA com sede no Luxemburgo. Esta última sociedade é, por seu turno, detida a 49,999% pelo BNP Paribas SA e a 50,001% pelo BGL BNP Paribas SA.

Uma vez que o BGL BNP Paribas SA é detido a 65,92% pelo BNP Paribas SA, este último controla efetivamente a maioria do capital.

Em anexo, é apresentada uma descrição detalhada das filiais e das participações do BNP Paribas Lease Group SA.

OPERAÇÕES DE ESTRUTURA

Em 2014, tiveram lugar as seguintes operações de reestruturação:

- tomada de uma participação de 6,5% na Jiangu Financial Leasing;
- abertura de uma sucursal da SAS CNH Industrial Capital Europe na Polónia
- encerramento da sucursal da SAS JCB Finance em Espanha;
- aumento de capital do BNP Paribas Leasing Solutions SpA em Itália.

FUNCIONÁRIOS ACIONISTAS

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-102 do *Code de commerce* (código comercial), informamos que as ações detidas, no último dia do exercício de 2014, pelo pessoal da Sociedade e pelo pessoal das sociedades a esta associadas nos termos do Artigo L 225-180 representam menos de 3% do capital da Sociedade.

DELEGAÇÕES DE PODERES EM VIGOR PARA EFEITOS DE AUMENTO DE CAPITAL

Em conformidade com o disposto no Artigo L 225-100, alínea 7, do *Code de commerce*, informamos que, em 31 de Dezembro de 2014, não se encontra em vigor qualquer delegação de poderes da Assembleia-geral no Conselho de Administração para efeitos de aumento de capital no quadro dos Artigos L 225-129-1 e L 225-129-2 do *Code de commerce*.

REMUNERAÇÕES E PLANOS DE OPÇÕES

Em conformidade com o Artigo L 225-102-1 do *Code de commerce*, informamos, conforme quadro em anexo, que, durante o exercício de 2014, não foram atribuídas quaisquer remunerações ou benefícios de qualquer natureza (salários, prémios de presença, benefícios em espécie, etc.) a qualquer mandatário social, titular de um mandato social numa sociedade com títulos registados num mercado regulamentado. Mais informamos que não foi implementado na Sociedade qualquer plano de opções (opções de compra ou de subscrição).

ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Sociedade não realizou quaisquer atividades de investigação e desenvolvimento.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Uma vez que o mandato de administrador de Philippe Bismut termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2017.

Uma vez que o mandato de administrador de Carlo Lessel termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2017.

Uma vez que o mandato de administrador de Luc Henrard termina por ocasião desta assembleia, o Conselho de Administração propõe a renovação do mesmo por um período de três anos ou seja até à Assembleia-geral convocada para deliberar sobre as contas do exercício de 2017.

O Conselho de Administração informa que o mandato de administrador de François Villeroy de Galhau expira à data desta assembleia.

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS DA SOCIEDADE

Propomos a continuação deste relatório com a apreciação das contas da sociedade, relativamente às quais não ocorreu, posteriormente ao fecho do exercício, qualquer facto relevante suscetível de as afetar.

As contas de 2014, comparadas com as de 2013, conforme seguidamente apresentadas, refletem a situação líquida do BNP PARIBAS Lease Group SA determinada conforme as normas e princípios aplicáveis às instituições de crédito.

O **total do balanço** ascende a 6.602 milhões €, registando um aumento de 246 milhões € relativamente a 2013. A evolução das principais componentes da atividade foi a seguinte: as operações de crédito com clientes ascendem a 1.226 milhões € (1.282 milhões € em 2013); as operações de locação e de locação com opção de compra ascendem a um total de 837,4 milhões €; e as operações de locação simples ascendem a um total de 2.359,2 milhões €. Paralelamente, as dívidas a instituições de crédito representativas do nosso nível de refinanciamento caíram 35% para 3.148,8 milhões € e os nossos capitais próprios aumentaram 10% para 473,3 milhões €.

Nas **rubricas extrapatrimoniais**, as responsabilidades assumidas ascendem a 716,5 milhões € (856,2 milhões € em 2013). As responsabilidades de terceiros diminuiram 13% e ascendem a 535,1 milhões € (616,6 milhões € em 2013).

A **demonstração de resultados** revela um aumento do Produto Líquido Bancário (PLB) para 511,7 milhões €. As despesas gerais mantiveram-se quase estáveis à altura de 258,9 milhões € (243,3 milhões € em 2013). Os Resultados Operacionais Brutos ascendem a 245,7 milhões € (mais 3,5% que em 2013). O resultado antes de impostos cifrou-se em 208,1 milhões (196,2 milhões € em 2013).

O resultado líquido depois de impostos é de 147,2 milhões € contra 105,2 milhões € em 2013.

Recorde-se que, na sua qualidade de instituição de crédito, a Sociedade se encontra sujeita à obrigação regulamentar de manter uma contabilidade financeira das suas operações de locação, a qual revela um resultado financeiro antes de impostos em 2014 de 151,4 milhões €.

Informação sobre os prazos de pagamento

Em conformidade com as novas disposições do Artigo L 441-6-1 do *Code de commerce*, o Conselho de Administração apresenta as informações relativas aos prazos de pagamento dos seus fornecedores durante os exercícios de 2013 e 2014:

	- 30 dias	30 a 60 dias	mais de 60 dias	Total (c/IVA)
Dívidas vincendas *				
31/12/2014	1 139 716,41	80 198,04	562 124,54	1 782 038,99
31/12/2013	286 909,27	150 384,63		437 293,90
Dívidas vencidas **				
31/12/2014	23 904 310,64	1 909 429,99	1 655 602,66	27 469 343,29
31/12/2013	33 124 275,34	1 047 559,63	132 796,09	34 304 631,06
Montante total (c/IVA)				
31/12/2014	25 044 027,05	1 989 628,03	2 217 727,20	29 251 382,28
31/12/2013	33 411 184,61	1 197 944,26	132 796,09	34 741 924,96

* Dívidas com prazo de pagamento posterior ao fecho das contas

** Dívidas com prazo de pagamento anterior ao fecho das contas

APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

As contas apresentadas evidenciam um resultado positivo do exercício de 147.232.873,02 €. Recorde-se que o resultado da Sociedade no exercício de 2013 foi positivo de 105.210.049,69 €.

A sociedade apresenta, nesta data, resultados transitados num valor de 104.819,15 €.

Por conseguinte, a sociedade poderá proceder a uma distribuição de dividendos no montante de 147.172.161,78 € (8,26 euros x 17.817.453 ações), com resultados a transitar de 165.530,39 €.

Solicitamos-vos a aprovação das contas do exercício de 2014, cujos resultados propomos que sejam aplicados da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	147.232.873,02 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0 €
Resultados transitados do exercício anterior	104.819,15 €
	<hr/>
Resultados distribuíveis	147.337.692,17 €
Distribuição de dividendos (8,26 euros x 17.817.453 ações)	- 147.172.161,78 €
	<hr/>
Saldo dos resultados transitados	165.530,39 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>
• Dividendo distribuído	3,99	9,54	5,82

Por conseguinte, solicitamos-vos a aprovação das propostas de deliberação que vos serão apresentadas.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BNP PARIBAS Lease Group

**CONTAS DA SOCIEDADE
EXERCÍCIO DE 2014**

- **Balanço**
- **Demonstração de resultados**
- **Anexo**

BALANÇO - COMPARAÇÃO 2014-2013

(em milhares de euros)

ATIVO	2014	2013	PASSIVO	2014	2013
CAIXA, BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	8	6	BANCOS CENTRAIS, CONTA C.P.	0	0
DÍVIDA PÚBLICA E TÍTULOS SIMILARES	0	0	DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	3 148 821	4 840 996
DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO	1 417 379	1 407 784	OPERAÇÕES COM CLIENTES	2 565 565	677 724
OPERAÇÕES COM CLIENTES	1 225 977	1 282 074	DÍVIDAS TITULADAS	0	0
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	85 500	77 674	OUTRAS RUBRICAS DE PASSIVO	158 109	146 554
AÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	0	0	CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	229 335	227 639
PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO	82 901	98 160	PROVISÕES	26 845	33 489
PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS ASSOCIADAS	372 688	370 203	DÍVIDAS SUBORDINADAS	0	6
LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA	837 372	807 239	FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS EM GERAL (FRBG)	0	0
LOCAÇÃO SIMPLES	2 359 209	2 188 510	CAPITAIS PRÓPRIOS EXCETO FRBG	473 323	429 881
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	11 785	12 473	CAPITAL SUBSCRITO	285 079	285 079
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	11 863	11 872	PRÉMIOS DE EMISSÃO	0	0
CAPITAL SUBSCRITO NÃO REALIZADO	0	0	RESERVAS	35 499	33 966
AÇÕES PRÓPRIAS	0	0	DIFERENÇAS DE REAVALIAÇÃO	0	0
OUTROS ATIVOS	136 540	43 994	PROVISÕES REGULAMENTARES E SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	5 407	5 500
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	60 776	56 302	RESULTADOS TRANSITADOS	105	126
			RESULTADOS DO EXERCÍCIO	147	105 210
			ADIANTAMENTOS SOBRE DIVIDENDOS	0	0
TOTAL DO ATIVO	6 601 997	6 356 290	TOTAL DO PASSIVO	6 601 997	6 356 290

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - COMPARAÇÃO 2014-2013

(em milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2014	2013
JUROS E PROVEITOS SIMILARES	84 912	93 270
JUROS E ENCARGOS SIMILARES	- 104 996	- 125 662
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	652 118	746 041
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE <i>LEASING</i> E SIMILARES	- 418 259	- 515 210
PROVEITOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	1 190 812	1 214 433
ENCARGOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES	-1 093 401	-1 073 076
PROVEITOS COM TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	67 598	40 456
COMISSÕES (RECEITAS)	7 300	7 761
COMISSÕES (ENCARGOS)	- 2 529	- 685
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO	143	0
GANHOS OU PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTO E ASSIMILADAS	7 826	0
OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	158 332	157 770
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO BANCÁRIA	- 38 115	- 57 121
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	511 741	487 975
GANHOS OPERACIONAIS GERAIS	- 258 918	- 243 451
DOTAÇÕES PARA AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS	- 7 145	- 7 187
RESULTADOS OPERACIONAIS BRUTOS	245 678	237 337
CUSTO DO RISCO	10 129	- 2 644
RESULTADOS OPERACIONAIS	255 807	234 693
GANHOS E PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	- 47 671	- 38 472
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	208 135	196 221
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0	0
IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO	- 60 770	- 92 033
DOTAÇÕES E REVERSÕES DO FRBG E DE PROVISÕES REGULAMENTARES	- 133	1 022
RESULTADO LÍQUIDO	147 233	105 210

RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS - COMPARAÇÃO 2014-2013

(em milhares de euros)

	2014	2013
COMPROMISSOS ASSUMIDOS	716 554	856 196
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	710 595	849 995
GARANTIAS PRESTADAS	5 959	6 201
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		
COMPROMISSOS RECEBIDOS	535 066	617 029
COMPROMISSOS DE FINANCIAMENTO	141 950	134 760
GARANTIAS RECEBIDAS	393 116	482 269
COMPROMISSOS SOBRE TÍTULOS		

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BNP PARIBAS LEASE GROUP SA**

Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2014

1. FACTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

- Foi contabilizada uma provisão para depreciação dos títulos SREI no montante de 49,359 milhões € para um valor bruto de 156.246 milhões €.
- Foi contabilizada uma redução da provisão para depreciação dos títulos VELA LEASE no montante de 7,826 milhões €.

2. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E MÉTODOS DE VALORIZAÇÃO

As contas do BNP PARIBAS Lease Group foram elaboradas em conformidade com as disposições regulamentares aplicáveis à banca, conforme previstas, em particular no Regulamento 91-01 do Comité de Regulamentação Bancária relativo à elaboração e à publicação das contas anuais das instituições de crédito, conforme alterado pelos Regulamentos CRC 2000-03, CRC 2004-16 e CRC 2005-04 do Comité de Regulamentação Contabilística.

Em conformidade com o disposto no Regulamento 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística e com as especificações constantes do Aviso 2003 G do Comité de Urgência, os créditos em risco são repartidos em créditos de cobrança duvidosa e em créditos incobráveis, correspondendo esta última categoria, principalmente, aos créditos com vencimento antecipado no caso do crédito e rescindidos no caso das operações de leasing e de locação simples. Por outro lado, nenhum crédito foi reestruturado em condições exteriores ao mercado.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica o Artigo 13.º do Regulamento n.º 2002-03 do Comité de Regulamentação Contabilística relativo às modalidades de cálculo das imparidades por créditos de cobrança duvidosas e créditos incobráveis, imparidades essas assentes numa avaliação atualizada dos fluxos recuperáveis. Em conformidade com o regulamento, a incidência da atualização foi contabilizada assim que o seu resultado se tornou significativo à luz dos montantes objeto de estimativas prudentes.

As atualizações negativas são contabilizadas no Produto Líquido Bancário, enquanto as atualizações positivas são contabilizadas como custos do risco.

O BNP PARIBAS Lease Group detém 4 sucursais fora do território francês e dentro da Zona Euro:

- . uma sucursal em Itália,
- . uma sucursal em Espanha,
- . uma sucursal na Alemanha,
- . uma sucursal em Portugal.

A atividade destas sucursais é idêntica à do BNP PARIBAS Lease Group. As contas destas sucursais em 31 de dezembro de 2014 estão integradas nas contas do BNP PARIBAS Lease Group e foram processadas em conformidade com as normas relativas às disposições regulamentares aplicáveis aos bancos franceses.

A) CONVERSÃO DAS OPERAÇÕES DENOMINADAS EM DIVISAS

Estas operações obedecem às regras constantes do Regulamento n.º 89.01 do Comité de Regulamentação Bancária. Os elementos de ativo, de passivo e extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor à data de fecho das contas.

Os custos e os proveitos em divisas são convertidos em euros ao câmbio do último dia do mês do respetivo lançamento.

As diferenças resultantes da conversão de títulos de participação e de filiais em divisas com financiamento em euros são registadas na conta de títulos.

Os outros ganhos ou perdas cambiais, quer latentes, quer definitivos, são registados no final do período na demonstração de resultados e constituem os resultados cambiais.

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica corresponde, nomeadamente, às disponibilidades de tesouraria e aos empréstimos concedidos a instituições de crédito. As dívidas de instituições de crédito são repartidas em disponibilidades à ordem e em dívidas de terceiros a prazo.

Na demonstração de resultados, as dotações e as reversões de provisões e de imparidades, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupados na rubrica "Custos do risco". Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

As dívidas de instituições de crédito são registadas no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido de juros incorridos não vencidos.

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES

Os créditos sobre clientes compreendem os montantes distribuídos aos agentes económicos que não sejam instituições de crédito e estão inscritos no balanço pelo respetivo valor nominal acrescido dos juros incorridos não vencidos.

Os créditos concedidos dividem-se em créditos considerados são e créditos considerados de cobrança duvidosa.

O acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP Paribas. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais 10 correspondem a créditos são e 2 a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de 3 meses (mais de 6 meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar a uma depreciação que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos

créditos a taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos crédito de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das depreciações calculadas estatisticamente figura no parágrafo C "Notas ao Balanço" do anexo às contas.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos sãos.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;
- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As depreciações para cobranças duvidosas que cobrem os riscos inscritos no ativo do balanço são afetadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, as dotações e reversões de provisões por depreciação, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Custos do risco".

Os juros correspondentes à remuneração do valor contabilístico dos créditos depreciados ou à redução dos efeitos de atualização são contabilizados em "Juros obtidos".

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

D) TÍTULOS

A contabilização dos títulos encontra-se descrita nas disposições do regulamento CRC 2005-01. Os títulos são classificados nas categorias seguintes: "Títulos de Transação", "Títulos de Colocação", "Títulos de Carteira", "Títulos de Investimento", "Outros Títulos Detidos a Longo Prazo", "Títulos de Participação" e "Participações em Empresas Associadas".

Títulos de Transação

Os títulos originalmente comprados/vendidos com vista à posterior venda/compra a curto prazo e os títulos detidos no âmbito de uma atividade de corretor primário (*market maker*) são avaliados individualmente ao preço de mercado.

As variações de valor contribuem para os resultados desta carteira. Os títulos registados como Títulos de Transação não podem ser reclassificados em nenhuma outra categoria contabilística e continuam a obedecer às regras de apresentação e avaliação dos Títulos de Transação até à respetiva eliminação do balanço por cessão, reembolso integral ou declaração em perdas.

O BPLG não detém Títulos de Transação.

Títulos de Colocação

Trata-se de títulos não inscritos em nenhuma das outras categorias existentes. Os Títulos de Colocação são avaliados pelo valor mais baixo de entre o preço de aquisição e o preço provável de

negociação (cotação de bolsa, se estiverem cotados). Estes títulos constituem "Ações e outros títulos de rendimento variável" ou "Ações e outros títulos de rendimento fixo".

Títulos de Investimento

Trata-se de títulos adquiridos com a manifesta intenção de conservação até à respetiva maturidade. Os Títulos de Investimento correspondem a bilhetes de médio prazo negociáveis destinados a uma conservação duradoura e relativamente aos quais existem recursos de financiamento de carácter permanente e afetados duradouramente. Estes títulos são registados à data da subscrição pelo respetivo valor nominal na rubrica "Obrigações e outros títulos de rendimento fixo".

Em 31 de dezembro de 2014, o BPLG não detém Títulos de Investimento.

Títulos de Carteira

São títulos envolvidos numa atividade de carteira, ou seja, correspondem a investimentos realizados de modo regular e com o único objetivo de obtenção de mais-valias no médio prazo, sem intenção de investimento duradouro no *goodwill* da sociedade emitente.

Os Títulos de Carteira são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade. Este último é determinado tomando em consideração as perspetivas gerais de evolução do emitente e o horizonte de detenção. O valor de utilidade dos títulos cotados é determinado, essencialmente, com base na cotação de mercado durante um período suficientemente longo.

O BPLG não detém Títulos de Carteira.

Outros Títulos Detidos a Longo Prazo, Títulos de Participação e Participações em Empresas Associadas

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo correspondem a investimentos realizados sob a forma de aquisição de títulos com a intenção de conservação duradoura e na perspetiva da obtenção, a mais ou menos longo prazo, de uma rentabilidade satisfatória, sem intervenção na gestão das empresas emitentes, mas com a intenção de favorecer o desenvolvimento de relações profissionais duradouras com as mesmas, através da criação de uma ligação privilegiada.

Os Outros Títulos Detidos a Longo Prazo são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o custo histórico e o valor de utilidade.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos recebidos são registados à data do respetivo encaixe na rubrica "Receitas com títulos de rendimento variável" na demonstração de resultados.

Os Títulos de Participação e as Participações em Empresas Associadas correspondem a participações relativamente às quais o BNP Paribas Lease Group SA detém uma influência considerável nos órgãos de administração das sociedades emitentes e a participações de carácter estratégico para o desenvolvimento das suas atividades. Tal influência é presumida sempre que a percentagem da participação seja igual ou superior a 10 %.

Os Títulos de Participação são contabilizados individualmente pelo valor mais baixo de entre o valor de aquisição e o valor de utilidade. Este último é determinado com base num método de avaliação multicritério assente nos elementos disponíveis e tais como a atualização dos *cash flows* futuros, a soma das participações, o ativo líquido reavaliado e as relações comumente utilizadas que lhes respeitem para apreciar as perspetivas de rentabilidade e de realização de cada posição.

As mais ou menos-valias na cessão e os movimentos de dotações ou reversões de imparidade são registados na rubrica "Ganhos e perdas em imobilizações" da demonstração de resultados.

Os dividendos são registados na rubrica "Proveitos com títulos de rendimento variável".

E) LEASING, LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA E LOCAÇÃO SIMPLES

Estas rubricas referem-se às imobilizações dadas em locação líquidas das respetivas amortizações contabilísticas. Em conformidade com o Aviso n.º 2006-C de 4 de outubro de 2006, que esclarece o disposto no Aviso n.º 2004-15, as disposições do Regulamento do Comité de Regulamentação Contabilística n.º 2002-10 relativo à amortização e à depreciação de ativos não se aplicam às operações de leasing e de locação financeira.

■ **Valor bruto**

O valor bruto dos equipamentos abrange o conjunto dos elementos constitutivos do preço de venda, o custo do equipamento e as despesas de aquisição.

■ **Amortização**

Os equipamentos dados em locação são objeto de amortização linear ao longo do respetivo período de utilização. As amortizações acumuladas à data de fecho de cada exercício situam-se entre:

- por um lado, o mínimo linear (por efeito do disposto no Artigo 39b do CGI); e,
- por outro, o limite de degressividade admitido.

■ **Créditos de cobrança duvidosa**

Tal como nas operações de crédito, nas operações de leasing e de locação simples, o acompanhamento dos créditos assenta no sistema de notação de riscos do Grupo BNP Paribas. A escala de notação inclui doze níveis, dos quais dez correspondem a créditos são e dois a cobranças duvidosas e incobráveis.

Em conformidade com o Artigo 3.º do CRC 2002-03, são considerados de cobrança duvidosa os créditos relativamente aos quais:

- existe um risco de ver os devedores na impossibilidade de honrar os seus compromissos no todo ou em parte;
- existem prestações não pagas há mais de 3 meses (mais de 6 meses no caso do crédito a autarquias);
- já existe processo em contencioso.

A classificação de um crédito como de cobrança duvidosa implica que o conjunto de créditos e compromissos envolvendo o mesmo devedor sejam incluídos na mesma categoria.

Os créditos de cobrança duvidosa dão lugar a uma depreciação que corresponde à diferença entre o valor bruto do crédito e o valor atualizado à taxa efetiva de origem do crédito (no caso dos créditos a taxa fixa) ou à última taxa conhecida (no caso dos crédito de taxa variável) dos fluxos futuros considerados recuperáveis.

Os fluxos futuros são calculados de duas formas:

- manualmente pelos gestores dos créditos, os quais fazem uma avaliação unitária de tais fluxos;
- estatisticamente para os créditos de pequeno montante segundo os limites de crédito específicos de cada mercado.

O montante das depreciações calculadas estatisticamente figura no parágrafo F e G "Notas ao Balanço" do anexo às contas.

Assim que o pagamento das prestações iniciais de um crédito de cobrança duvidosa tiver sido reatado numa base regular, tal crédito poderá ser reintegrado na categoria dos créditos são.

São considerados como créditos incobráveis:

- os créditos relativamente aos quais já foi exigido o pagamento antecipado;

- os créditos classificados como de cobrança duvidosa há mais de um ano.

As depreciações para cobranças duvidosas que cobrem os riscos inscritos no ativo do balanço são afetadas em dedução dos ativos em questão.

Na demonstração de resultados, em conformidade com as disposições do CRC 2005-04, as dotações e reversões de provisões por depreciação, as perdas por créditos incobráveis e as recuperações de créditos amortizados são agrupadas na rubrica "Receitas de operações de leasing ou receitas de operações de locação simples". O mesmo acontece com os juros correspondentes à remuneração do valor dos créditos depreciados ou à reversão do efeito de atualização.

Os juros dos créditos classificados como de cobrança duvidosa são objeto de depreciação à altura de 100%.

- **Depreciação das imobilizações**

O montante das depreciações destinadas a cobrir as menos-valias potenciais de equipamentos relativos a contratos classificados como de cobrança duvidosa é calculado com base na diferença entre o valor de venda estimado (base estatística ou manual) e o valor contabilístico líquido em 31/12/2014.

F) IMOBILIZAÇÕES

a - Imobilizações incorpóreas

Respeitam, principalmente, às aplicações informáticas adquiridas ou desenvolvidas pelo BNP PARIBAS LEASE GROUP lançadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações) ou custo de produção.

Estas imobilizações são objeto de amortização linear segundo o respetivo período de vida útil (em regra, 3 anos) até um máximo de 5 anos.

b - Imobilizações corpóreas

Imóveis:

As imobilizações corpóreas da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP são constituídas pela totalidade dos bens imobiliários necessários ao seu funcionamento. Estes bens são duradouramente destinados contribuir para as atividades da empresa.

Desde 1 de janeiro de 2005, o BPLG aplica os seguintes regulamentos:

- . Regulamento 2002-10 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à amortização e à imparidade de imobilizações corpóreas conforme o previsto no CRC 2003-07;
- . Regulamento 2004-06 do Comité de Regulamentação Contabilística (CRC) relativo à definição dos ativos e em que são definidos os elementos que podem ou devem ser incorporados no custo de aquisição de um ativo.

O método de avaliação utilizado é o método retrospectivo. As principais opções feitas foram as seguintes:

- . imobilização dos custos de aquisição e imputação desses custos na componente estrutural;
- . incorporação na componente estrutural dos custos financeiros suportados no âmbito da construção e diretamente imputáveis a esta última;

- . consideração de um valor residual nulo para todas as componentes de imóveis.

Os imóveis foram objeto de uma decomposição baseada na análise histórica dos imóveis em *stock* e que visou definir as seguintes componentes:

- . estrutura,
- . fachada,
- . instalações gerais e técnicas,
- . instalações básicas.

Foi definido um período de amortização para cada componente dos imóveis consoante o tipo de imóvel. Os imóveis são amortizados pelo método linear com base nos períodos de vida útil prováveis e conforme o constante do quadro seguinte:

COMPONENTES	PERÍODO	QUOTA
Estrutura	60 anos	50 %
Fachada	30 anos	15 %
Instalações gerais e técnicas	20 anos	20 %
Instalações básicas	10 anos	15 %

Outras imobilizações corpóreas:

São registadas pelo respetivo custo de aquisição (preço de compra mais despesas acessórias e excluídas despesas de aquisição das imobilizações), custo de produção ou custo reavaliado.

A amortização obedece ao método linear ou degressivo com base nos períodos de vida útil prováveis:

- . equipamento: 5 anos,
- . mobiliário: 10 anos.

Não foram imputados nestes ativos quaisquer custos com empréstimos.

G) PROVISÕES

As provisões de passivo, além das relativas aos compromissos de caráter social, consistem, essencialmente, em provisões para litígios, multas, riscos fiscais e reestruturação. Em conformidade com o regulamento CRC 2000-06, as provisões são avaliadas pelo montante correspondente à melhor estimativa da saída de recursos necessária à extinção da obrigação em questão, a qual corresponde à hipótese mais provável.

Estes passivos constituem obrigações atuais jurídicas ou implícitas do BNP Paribas Lease Group perante terceiros, sendo provável ou certo que tais obrigações impliquem uma saída de recursos em favor de tais terceiros.

As dotações e as reversões de provisões são registadas na demonstração de resultados nas rubricas correspondentes à natureza das futuras despesas cobertas.

Provisões para reformas, pré-reformas e regalias similares

Em 2005, foram aplicadas as disposições da Recomendação n.º 2003-R.01 do Conselho Nacional da Contabilidade relativas às regras de contabilização e valorização dos planos de reforma e benefícios equiparáveis (segundo hipóteses atuariais). Tais disposições pretendem harmonizar os métodos de cálculo utilizados na determinação das provisões constituídas nas contas da Sociedade.

Regalias concedidas ao pessoal

As regalias concedidas ao pessoal do BNP Paribas Lease Group SA são classificadas em quatro categorias:

- indemnizações de termo do contrato de trabalho pagas, nomeadamente, no âmbito de planos de cessação antecipada de atividade;
- benefícios de curto prazo, tais como salários, férias anuais, prémios de produtividade, participação nos lucros da Sociedade e bónus;
- benefícios de longo prazo, incluindo dias de folga pagos (conta poupança-tempo), prémios de antiguidade e determinadas remunerações diferidas pagas em numerário;
- benefícios posteriores ao emprego, que consistem, nomeadamente em França, em complementos de reforma bancária pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e em prémios de fim de carreira e, no estrangeiro, em regimes de reforma suportados, nalguns casos, por fundos de pensões.

a) Indemnizações de termo do contrato de trabalho

Estas indemnizações constituem benefícios concedidos aos funcionários na rescisão do contrato de trabalho pelo BNP Paribas Lease Group SA antes da idade legal de reforma ou em caso de cessação voluntária da atividade contra pagamento de uma indemnização. As indemnizações de final do contrato de trabalho exigíveis a mais de doze meses após o encerramento das contas são objeto de uma atualização.

b) Benefícios de curto prazo

A Sociedade contabiliza um encargo sempre que utiliza serviços prestados por funcionários como contrapartida dos benefícios que lhes são concedidos.

c) Benefícios de longo prazo

Trata-se de benefícios não classificados como benefícios posteriores ao emprego ou indemnizações de final do contrato de trabalho e que não são integralmente devidos nos doze meses subsequentes ao final do exercício em que os funcionários prestaram os serviços correspondentes. Trata-se, nomeadamente, de remunerações pagas em numerário e diferidas mais de doze meses e que são provisionadas nas contas do exercício a que respeitam.

d) Benefícios posteriores ao emprego

Os benefícios posteriores ao emprego usufruídos pelos funcionários do BNP Paribas Lease Group SA, em França e no estrangeiro, resultam de regimes de cotização definidas e de regimes de prestações definidas.

Os regimes qualificados de "regimes de cotizações definidas" ☐ como a *Caisse Nationale d'Assurance Vieillesse*, que paga uma pensão de reforma aos funcionários franceses do BNP Paribas Lease Group SA, e os regimes de reforma nacionais complementares e interprofissionais ☐ não representam um compromisso assumido pela empresa, pelo que não são objeto de qualquer provisão. O montante das cotizações pagas durante o exercício é contabilizado como um encargo.

Apenas os regimes qualificados de "regimes de prestações definidas", nomeadamente, os complementos de reforma pagos pelas Caixas de Reforma do BNP Paribas Lease Group SA e os prémios de final de carreira, representam um compromisso assumido pela Sociedade, pelo que são objeto de avaliação e provisionamento.

A classificação numa ou noutra destas categorias assenta na substância económica do regime, de modo a determinar se o BNP Paribas Lease Group SA tem ou não, por força das cláusulas de

uma convenção ou de uma obrigação implícita, de garantir as prestações prometidas aos funcionários.

Os benefícios posteriores ao emprego em regime de prestações definidas são objeto de avaliações atuariais, tomando em consideração hipóteses demográficas e financeiras. O montante provisionado do compromisso é determinado com base nas hipóteses atuariais determinadas pela Sociedade e mediante a aplicação do método das unidades de crédito projetadas. Este método de avaliação toma em conta um determinado número de parâmetros, nomeadamente hipóteses demográficas, cessações de atividade antecipadas, aumentos salariais e taxas de atualização e de inflação. Seguidamente, o valor dos eventuais ativos de cobertura é deduzido do montante do compromisso.

A avaliação da obrigação inerente a um regime e do valor dos respetivos ativos de cobertura pode variar grandemente de um para outro exercício, refletindo alterações nas hipóteses atuariais e, conseqüentemente, implicar variações atuariais. O BNP Paribas Lease Group SA aplica o chamado método do corredor para contabilizar as variações atuariais dos seus compromissos. Este método permite que, a partir do exercício seguinte e de forma escalonada ao longo do período residual médio de atividade dos funcionários, não seja reconhecida mais do que a fração das variações atuariais que exceda o mais elevado dos dois valores seguintes: 10% do valor atualizado da obrigação bruta ou 10% do valor de mercado dos ativos de cobertura do regime no final do exercício anterior.

A partir de 1 de janeiro de 2013, o BNP Paribas SA aplica a recomendação da Autoridade das Normas Contabilísticas n.º 2013-02 de 7 de novembro de 2013 relativa às regras de avaliação e de contabilização dos compromissos de reforma e benefícios equiparáveis. Deste modo, é abandonada a metodologia do "corredor" e passam a ser integralmente contabilizadas as diferenciais atuariais.

As conseqüências de alterações nos regimes relativos a serviços passados são registadas na demonstração de resultados de forma escalonada no tempo até à aquisição completa dos direitos sobre os quais incidiram tais alterações.

Os encargos anuais contabilizados em Despesas com o Pessoal a título de regimes de prestações definidas representam direitos adquiridos por cada funcionário durante o período e correspondentes ao custo dos serviços prestados, custos financeiros associados à atualização dos compromissos, receitas previstas dos investimentos, amortizações das variações atuariais e custos de serviços passados resultantes de eventuais alterações de regime assim como conseqüências de eventuais reduções e liquidações de regimes.

Em 31 de dezembro de 2014, estes benefícios traduziam-se pela constituição das seguintes provisões:

- . provisão para reformas: 2.961 mil euros;
- . provisão para outros benefícios a longo prazo: 4.339 mil euros;
- . provisão contas-poupança tempo: 3.171 mil euros.

H) PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO

a - Juros, proveitos e custos assimilados

Os juros e ágios são registados na demonstração de resultados na base *prorata temporis*.

As comissões (nomeadamente de risco) e proveitos assimilados de operações bancárias, cujo cálculo e encaixe correspondam à evolução de um ativo do balanço ou extrapatrimonial, são considerados como adquiridos em base *prorata temporis* e registados nestas rubricas.

b - Custos e proveitos em operações de leasing e similares e de locação simples

Os custos com operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples correspondem às amortizações admitidas pela administração fiscal para o setor. Também são aqui incluídas as menos-valias contabilísticas realizadas na cessão dos equipamentos no final do contrato e as provisões para depreciação de imobilizações temporariamente não locadas (ITNLs).

Como proveitos de operações de leasing, locação com opção de compra e locação simples são registadas as rendas vencidas, corrigidas das rendas cobradas antecipadamente ou das rendas a receber no final do exercício e acrescidas da fração vencida das bonificações (suportadas pelos fornecedores de equipamentos). São também registadas as mais-valias realizadas na cessão de equipamentos em fim de locação, as indemnizações exigíveis por contratos rescindidos (pela respetiva variação positiva ou negativa relativamente ao exercício anterior) assim como as despesas processuais e o custo do risco.

c - Comissões (custos e proveitos)

Esta rubrica respeita, essencialmente, às comissões de cessão financeira (registadas assim que são negociadas) e às prestações de serviços financeiros a terceiros.

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

O acordo de produtividade celebrado em 30 de junho de 2011 entre a Administração do BNP PARIBAS LEASE GROUP e os parceiros sociais deu lugar, em 2014, à constituição de uma provisão no montante de 5.937 mil euros, enquanto a participação nos lucros foi provisionada em 1.849 mil euros.

As remunerações de intermediários figuram na rubrica "Outros custos administrativos" pelo montante de 10.049 mil euros em 2014 (8.311 mil euros em 2013), dos quais 5.939 mil euros para as sucursais em 2014.

3. NOTAS AO BALANÇO

A) OPERAÇÕES EM DIVISAS

Os ativos e passivos expressos em divisas "out" registados no balanço em 31 de dezembro de 2014 são os seguintes:

Ativos em milhares de euros				Passivos em milhares de euros			
Total Balanço	França	Sucursais	2014	Total Balanço	França	Sucursais	2014
	0	0	0		0	0	0
do qual		0		do qual		0	0
Dívidas de instituições de crédito		0	130 540	Dívidas a instituições de crédito		8 870	8 870
Dívidas de clientes		0		Dívidas a clientes		0	0
Factoring		10 724	10 724	Outros passivos		1 223	1 223
Operações de locação simples		0		Acréscimos e diferimentos		0	0

B) DÍVIDAS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Depósitos à ordem	6 373	124 167	130 540	69 554
Dívidas coligadas	0	0	0	2
Total à ordem	6 373	124 167	130 540	69 556
Empréstimos a muito curto prazo	104 000	0	104 000	72 000
Outras dívidas a prazo	1 173 295	247	1 173 542	1 254 283
Dívidas coligadas	9 295	0	9 295	11 941
Total a prazo	1 286 590	247	1 286 836	1 338 223
Cobranças duvidosas	64	0	64	71
Provisões em 31/12/2013	- 67	0	- 67	- 68
Dotações do exercício	- 63	0	- 63	- 41
Reversões do exercício	68	0	68	42
Provisões em 31/12/2014	- 62	0	- 62	- 67
Total das dívidas de Instituições de Crédito	1 292 965	124 414	1 417 379	1 407 784

Vencimentos em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de euros

	Total balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de terceiros a prazo (exc. dívidas coligadas)	1 173 542	158 444	313 719	583 707	117 672

C) OPERAÇÕES COM CLIENTES (ativo)

Em milhares de euros

	França				Sucursais		TOTAL 2014	TOTAL 2013
	Créditos comerciais	Outros créditos sobre clientes	Contas ordinárias devedoras	Factoring	Outros créditos sobre clientes e factoring			
Crédito são	33 234	140 836	12 386	35 271	980 435	1 202 162	1 247 617	
Créditos de cobrança duvidosa (1)	139	7 422		25	35 201	42 787	61 126	
Provisões em 31/12/2013	0	-6 781	-6 854	- 23	-19 050	-32 707	-35 914	
Dotações do exercício		- 833	- 138		-11 918	-12 889	-13 288	
Reversões do exercício		1 523	6 992		12 735	21 249	15 302	
Outras variações						0	1 192	
Provisões em 31/12/2014 (1) (2)	0	-6 091	0	- 23	-18 233	-24 347	-32 708	
Créditos líquidos	33 373	142 167	12 386	35 273	997 403	1 220 602	1 276 036	
Valores não imputados								
Créditos coligados	824	1 243		19	3 288	5 375	6 038	
Crédito totais	34 197	143 411	12 386	35 292	1 000 692	1 225 977	1 282 074	

Os créditos transferidos para perdas e as recuperações de créditos constam do custo do risco (5)

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e incobráveis e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis França	7 136	-5 941	1 195
Incobráveis Sucursais	21 345	-15 214	6 131
Total de incobráveis	28 481	-21 154	7 326
Cobrança duvidosa França	450	- 173	277
Cobrança duvidosa Sucursais	13 856	-3 019	10 837
Total de cobrança duvidosa	14 306	-3 192	11 114
TOTAL	42 787	-24 347	18 440

(2) Em conformidade com o disposto no Artigo 31.º do CRC 2005-03, o montante do stock de depreciação calculado em base estatística ascende a 1,293 milhões € em França.

Vencimentos de créditos são em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Dívidas de clientes	1 202 162	305 217	384 654	497 723	14 568

D) OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

Em milhares de euros

	Total
Valor bruto em 31 de dezembro de 2013 (1)	85 500
Aquisições do exercício	
Cessões do exercício	
Outros movimentos	
Valor bruto em 31 de dezembro de 2014	85 500
Provisões em 31 de dezembro de 2013	-7 826
Dotações do exercício	
Reversões do exercício	7 826
Outros movimentos	
Provisões em 31 de dezembro de 2014	0
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	77 674
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	85 500

(1) Trata-se de obrigações Vela Lease: Classe B 60 350 k€
Classe C 25 150 k€

Estes títulos foram objeto de uma reversão de 7 826 milhares de euros 31/12/2014 com base numa avaliação que segue o método de valorização utilizado pelo grupo BNP Paribas para títulos similares.

E) PARTICIPAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DETIDOS A LONGO PRAZO E PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Valor líquido	do qual, em títulos cotados	do qual, em títulos não cotados	do qual, em instituições de crédito
Participaç. e outros títulos detidos a longo prazo (França)	82 901		82 901	140
Partes de capital em empresas associadas (França)	372 663		372 663	313 755
Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	25	0	25	0
Partes de capital em empresas associadas (Total)	372 688	0	372 688	313 755
Dotações de capital	116 366		116 366	
Eliminação das operações recíprocas	-116 366		-116 366	
Total 2013	468 363	0	468 363	311 409
Total 2014	455 590	0	455 590	313 895

A evolução dos valores brutos e líquidos dos títulos de participação e das partes de capital em empresas associadas durante o exercício foi a seguinte:

Em milhares de euros

	Total	Partes de capital em empresas associadas (França)	Partes de capital em empresas associadas (Sucursais)	Participações e outros títulos detidos a longo prazo	Dotações em capital França	Eliminação das operações recíprocas
Valor bruto em 31 de Dezembro de 2013	530 376	371 344	25	159 007	92 565	-92 565
Aquisições do exercício	36 718	2 617		34 101		0
Cessões do exercício	- 129	- 129				0
Outros movimentos	0	0		0	23 801	-23 801
Valor bruto em 31 de dezembro de 2014	566 966	373 832	25	193 108	116 366	-116 366
Provisões em 31 de dezembro de 2013	-62 013	-1 165	0	-60 848	0	0
Dotações do exercício	-49 363	- 4		-49 359		
Reversões do exercício	0			0		
Outros movimentos	0	0		0		
Provisões em 31 de dezembro de 2014	-111 376	-1 169	0	-110 207	0	0
Valor líquido em 31 de dezembro de 2013	468 363	370 179	25	98 160	92 565	-92 565
Valor líquido em 31 de dezembro de 2014	455 590	372 663	25	82 902	116 366	-116 366

A lista das filiais, das participações e das principais sociedades em que o BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio com responsabilidade ilimitada consta do ponto 6.E.III

Os principais movimentos foram:

- Aumento de capital da BPLG SPA no montante de 2 617 milhares de euros.
- Aquisição de títulos Jiangsu Financial Leasing no montante de 34 101 milhares de euros.

Relativamente às provisões, os principais movimentos foram:

- Dotação relativa aos títulos Natiobail 2 no montante de 4 milhares de euros.
- Dotação relativa aos títulos SREI no montante de 49 359 milhares de euros.

F) LEASING E LOCAÇÃO COM OPÇÃO DE COMPRA

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES				AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contab. em 31/12/2014	
	Saldo em 31/12/2013	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações		Saldo em 31/12/2014
Imobilizações Leasing										(1)	
Imobilizações Leasing mobiliário - França	2 194 689	112 906	-807 735	0	1 499 860	-1 600 596	-286 465	751 846	0	-1 135 215	364 645
Imobilizações Leasing mobiliário - Sucursais	324 553	235 154	-80 784		478 923	- 164 239	-76 240	73 570	0	-166 909	312 013
Imobilizações Leasing imobiliário - Sucursais	24 808	0	0		24 808	- 15 841	-2 472	0	0	-18 312	6 496
Total de imobilizações Leasing	2 544 051	348 060	-888 519	0	2 003 591	-1 780 676	-365 176	825 415	0	-1 320 437	683 155
Imobilizações em curso Leasing											
Imobilizações em curso Leasing - França	4 937	122 210	-4 937		122 210						122 210
Imobilizações em curso Leasing - Sucursais	0	1 407			1 407	0				0	1 407
Total de imobilizações em curso Leasing	4 937	123 617	-4 937	0	123 617	0	0	0	0	0	123 617
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	275	11	- 275		11	0				0	11
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	57	3	- 57		3	0				0	3
Total de adiantamentos a fornecedores	331	13	- 331	0	13	0	0	0	0	0	13
Total de imobilizações Leasing	2 549 319	471 690	-893 788	0	2 127 222	-1 780 676	-365 176	825 415	0	-1 320 437	806 785

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em equipamentos relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 7 793 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2013	Dotações do exercício	Reversões do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2014
Cobranças duvidosas brutas Leasing (1)					
Cobranças duvidosas brutas Leasing - França	88 933				81 412
Cobranças duvidosas brutas Leasing - Sucursais	36 119				22 547
Total de cobranças duvidosas brutas Leasing (1)	125 052				103 959
Provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)					
Provis. cobranças duvidosas Leasing - França	- 63 891	- 13 164	17 514	- 1	-59 542
Provis. cobranças duvidosas Leasing - Sucursais	- 31 988	- 30 459	41 237	0	-21 211
Total de provisões para cobranças duvidosas Leasing (1)	- 95 879	- 43 623	58 751	- 1	-80 752
Créditos ligados Leasing					
Créditos ligados Leasing - França	8 435				5 876
Créditos ligados Leasing - Sucursais	987				1 504
Total de créditos ligados Leasing	9 422				7 380
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos ligados Leasing	38 595				30 586

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Leasing - França	78 817	-58 211	20 607
Incobráveis de Leasing - Sucursais	22 205	-20 936	1 268
Total de incobráveis de Leasing	101 022	-79 147	21 875
Cobrança duvidosa Leasing - França	2 595	-1 331	1 264
Cobrança duvidosa Leasing - Sucursais	342	-274	68
Total de cobrança duvidosa Leasing	2 937	-1 605	1 332
Total de Leasing	103 959	-80 752	23 207

(2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de depreciação calculado numa base estatística ascende a 35 050 milhares de euros em França.

G) LOCAÇÃO SIMPLES

Em milhares de euros

	IMOBILIZAÇÕES					AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES					Valor liq. contab. em 31/12/2014
	Saldo em 31/12/2013	Aquisições do exercício	Saídas do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2013	Dotações do exercício	Saídas por cessões	Outras variações	Saldo em 31/12/2014	
Imobilizações Locação Simples											(1)
Imobilizações Locação Simples - França	3 641 584	947 497	-1 067 221	- 1	3 521 859	-2 075 261	-807 747	817 484	0	-2 065 524	1 456 336
Imobilizações património - França	226				226	- 76	- 9			- 85	141
Imobilizações Locação Simples - Sucursais	825 440	525 562	-187 156	0	1 163 846	-343 544	-217 783	142 621	0	-418 706	745 140
Total de imobilizações Locação Simples	4 467 251	1 473 058	-1 254 377	- 1	4 685 931	-2 418 881	-1 025 538	960 105	0	-2 484 314	2 201 617
Imobilizações em curso Locação Simples											
Imobilizações em curso Locação Simples - França	89 900	116 029	-89 900		116 029	0				0	116 029
Imobilizações em curso Locação Simples - Sucurs.	17 620	3 612	-11 684		9 547	0				0	9 547
Total de imobiliz. em curso Locação Simples	107 520	119 640	-101 584	0	125 576	0	0	0	0	0	125 576
Adiantamentos a fornecedores											
Adiantamentos a fornecedores - França	19	44	- 19		44	0				0	44
Adiantamentos a fornecedores - Sucursais	75	8	- 67		16	0				0	16
Total de adiantamentos a fornecedores	94	53	- 87	0	60	0	0	0	0	0	60
Total de imobilizações Locação Simples	4 574 864	1 592 752	-1 356 048	- 1	4 811 567	-2 418 881	-1 025 538	960 105	0	-2 484 314	2 327 253

(1) Incluindo provisões para menos-valias potenciais em equipamentos relativos a contratos em cobrança duvidosa objecto de rescisão litigiosa num montante de 12 141 milhares €.

Em milhares de euros

	Saldo em 31/12/2013	Dotações do exercício	Reduções do exercício	Outras variações	Saldo em 31/12/2014
Cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)					
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - França	72 067				69 299
Cobranças duvid. brutas Locação Simples - Sucurs.	9 250				9 416
Total de cobranças duvidosas brutas Locação Simples (1)	81 317				78 715
Provisões para cobr. duvid. Locação Simples (1)					
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - França	- 52 894	-22 969	24 081	0	-51 783
Provis. cobranças duvid. Locação Simples - Sucurs.	- 7 556	-9 235	8 812	0	-7 980
Total de provisões para cobranças duvidosas Locação Simples (1)	- 60 450	-32 205	32 892	0	-59 763
Créditos ligados Locação Simples					
Créditos ligados Locação Simples - França	9 898				9 654
Créditos ligados Locação Simples - Sucursais	1 762				3 349
Total de créditos ligados Locação Simples	11 660				13 003
Total de cobranças duvidosas líquidas e de créditos ligados Locação Simples	32 527				31 956

(1) Aplicando o CRC 2002-03, os créditos de cobrança duvidosa e as provisões decompõem-se do seguinte modo:

	bruto	provisão	líquido
Incobráveis de Locação Simples - França	65 823	-49 895	15 928
Incobráveis de Locação Simples - Sucursais	8 429	-7 402	1 027
Total de incobráveis de Locação Simples	74 252	-57 297	16 954
Cobrança duvidosa Locação Simples - França	3 476	-1 888	1 588
Cobrança duvidosa Locação Simples - Sucursais	987	-577	410
Total de cobrança duvidosa Locação Simples	4 463	-2 465	1 998
Total de Locação Simples	78 715	-59 763	18 952

(2) Nos termos do artigo 31.º do CRC de 2005-03, o montante do stock de depreciação calculado numa base estatística ascende a 37 053 milhares de euros em França.

H) IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
<i>Goodwill</i>	476				476
Trespases e direitos de entrada	580				580
Trespases e direitos de entrada - Sucursais	2 694	0	0	0	2 694
Custos de instalação	0				0
Aplicações informáticas	94 526	2 039		0	96 565
Imobilizações incorpóreas em curso	749	2 182	- 749		2 182
Custos de instalação - Sucursais	0				0
Aplicações informáticas - Sucursais	3 033	221	- 64	0	3 189
Valor bruto	102 057	4 442	- 813	0	105 687
<i>Amortizações de Direitos de entrada</i>	- 24				- 24
<i>Amortizações de Custos de instalação</i>	0				0
<i>Amortizações de Aplicações informáticas</i>	- 86 730	- 3 646			- 90 376
<i>Amortizações de Direitos de entrada - Sucursais</i>		- 539			- 539
<i>Amortizações de Custos de instalação - Sucursais</i>	0				0
<i>Amortizações de Aplicações informáticas - Sucursais</i>	- 2 830	- 196	64		- 2 962
Amortizações	- 89 584	- 4 381	64	0	- 93 902
Valor líquido	12 473	61	- 749		11 785

Em milhares de euros

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	INÍCIO	AUMENTO	DIMINUIÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES	FECHO
Terrenos	311				311
Construções: das quais	10 155				10 155
<i>Estrutura</i>	3 199				3 199
<i>Fachada</i>	1 741				1 741
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	4 255				4 255
<i>Instalações IAS</i>	960				960
Apartamento Adju.	0				0
Instalações e arranjos	17 472	672		0	18 145
Equipamentos informáticos	24 957	1 419		0	26 377
Equipamentos e mobiliário administrativos	8 639	249	- 27	0	8 861
Equipamentos de transporte	8				8
Materiais e ferramentas	32				32
Obras de arte	24				24
Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias	0				0
Imobilizações corpóreas em curso	23	104	- 23		104
Instalações e arranjos - Sucursais	379	58	0		437
Equipamentos informáticos - Sucursais	4 031	211	- 57		4 185
Equipamentos de transporte - Sucursais	0	0	0		0
Equipamentos e mobiliário administrativos - Sucursais	2 035	73	- 76		2 032
Valor bruto	68 067	2 786	- 183	1	70 671
<i>Amortizações de Construções: das quais</i>	- 5 581	- 324			- 5 905
<i>Estrutura</i>	- 998	- 53			- 1 052
<i>Fachada</i>	- 819	- 58			- 877
<i>Instalações gerais e técnicas</i>	- 2 805	- 213			- 3 017
<i>Instalações IAS</i>	- 960				- 960
<i>Amortizações de Instalações</i>	- 13 371	- 766			- 14 137
<i>Amortizações de Equipamentos informáticos</i>	- 23 866	- 1 093			- 24 959
<i>Amortizações de Equipamentos e mobiliário administrativos</i>	- 8 093	- 250	27		- 8 316
<i>Amortizações de Equipamentos de transporte</i>	- 8				- 8
<i>Amortizações de Materiais e ferramentas</i>	- 31	- 1		- 1	- 32
<i>Provisões para Títulos e adiantamentos de Soc. Imobiliárias</i>	0			0	0
<i>Amortizações de Instalações - Sucursais</i>	- 218	- 30	0		- 248
<i>Amortizações de Equipamentos informáticos - Sucursais</i>	- 3 663	- 184	54		- 3 793
<i>Amortizações de Equipamentos de transporte - Sucursais</i>	0	0	0		0
<i>Amortizações de Equipamentos e mobil. administ. - Suc.</i>	- 1 365	- 117	73		- 1 409
Amortizações	- 56 195	- 2 764	154	- 1	- 58 807
Valor líquido	11 872	21	- 29	- 1	11 863

I) OUTROS ATIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2014	2013
Outros devedores diversos	20 978	13 316		34 294	17 777
Débitos de sucursais BPLG	9 181		- 9 181	0	663
Imposto sobre lucros	24 226	1 268		25 494	3 588
Adiantamentos a fornecedores	622	2 321		2 943	4 356
Depósitos e cauções	379	73		452	450
Estado: outros impostos e taxas	4 131	68 912		73 044	16 568
Existências (equipamentos)				0	0
Provisão para depreciação das existências				0	0
Créditos em cobrança duvidosa	623			623	1 590
Provisões em 31/12/2013	- 999			- 999	- 80
Dotações do exercício	- 262			- 262	- 1 210
Reversões do exercício	951			951	291
Provisões em 31/12/2014	- 310			- 310	- 999
TOTAL	59 832	85 890	- 9 181	136 540	43 994

J) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (ATIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação de operações recíprocas	2014	2013
Proveitos diferidos	10 946	724		11 670	12 310
Chamada de risco a receber BNPP	2 517			2 517	4 577
Custos a distribuir	2 069	4 555		6 624	5 300
Valores em conferência	2 306	1 771		4 076	8 976
Custos diferidos	2 594	1 360		3 953	4 320
Outros	9 021	22 913		31 934	20 818
TOTAL	29 453	31 322	0	60 775	56 301

K) DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Contas e empréstimos à ordem	371	874	1 245	9 725
Dívidas coligadas		0	0	0
Total à ordem	371	874	1 245	9 725
Empréstimos de muito curto prazo			0	0
Contas e empréstimos a prazo	1 946 067	1 194 249	3 140 316	4 819 853
Dívidas coligadas	2 087	5 174	7 260	11 418
Total a prazo	1 948 154	1 199 422	3 147 576	4 831 271
Total de Dívidas a instituições de crédito	1 948 524	1 200 296	3 148 821	4 840 996

Quadro das contas e empréstimos com vencimento em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas e empréstimos (sem dívidas coligadas)	3 140 316	516 483	1 213 224	1 366 331	44 277

L) OPERAÇÕES COM CLIENTES (Passivo)

Não existem operações com clientes em conta-poupança de regime especial.
As outras dívidas a clientes distribuem-se do seguinte modo:

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Contas à ordem	12 943	10 246	23 188	43 404
Dívidas coligadas	0	0	0	0
Total à ordem	12 943	10 246	23 188	43 404
Contas a prazo	1 707 930	829 334	2 537 264	630 890
Dívidas coligadas	390	4 723	5 112	3 430
Total a prazo	1 708 320	834 057	2 542 377	634 320
Total de Operações com clientes	1 721 262	844 303	2 565 565	677 724

Quadro das operações a prazo com clientes em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de euros

	Total do balanço	< 3 meses	3 meses a 1 ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Contas de credores a prazo	2 537 264	364 494	541 108	1 612 909	18 753

M) OUTROS PASSIVOS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2014	2013
Estado e Segurança Social	27 245	798		28 043	34 551
Fornecedores (Leasing e similares)	46 489	19 192		65 681	53 346
Clientes	38 735	3 451		42 186	10 781
Fornecedores diversos	90	- 423		- 333	1 649
Imposto sobre lucros	50	444		493	29 275
Participação	2 996			2 996	2 579
Credores de sucursais BPLG		9 181	- 9 181	0	0
Depósitos de garantia	4 127	2 666		6 793	4 072
Retenções de garantia em factoring	119			119	119
Encargos com o pessoal	404			404	1 344
Outros	1 690	10 038		11 728	8 838
TOTAL	121 944	45 346	- 9 181	158 109	146 554

N) CONTAS DE REGULARIZAÇÃO (PASSIVO)

Em milhares de euros

	França	Sucursais	Eliminação das operações recíprocas	2014	2013
Acréscimo de proveitos (1)	56 209	31 513		87 722	95 904
Encargos diferidos	58 396	42 121		100 517	77 380
Outros	17 930	23 165		41 095	54 354
TOTAL	132 535	96 799	0	229 334	227 638

(1) Os acréscimos de proveitos são essencialmente constituídos por regularizações das rendas de leasing, de locação com opção de compra e de locação simples num montante de 54 718 milhares de euros em 31 de dezembro de 2014 em França.

O) PROVISÕES

Em milhares de euros

	Início	Dotação	Reversão	Utilização	Outras variações	Fecho
Provisões para pensões e regalias LT França	10 868	1 050		-1 447	1	10 471
Provisões para pensões - Sucursais	1 952	77	- 59	0	0	1 970
Provisões para reestrut. - custos com pessoal França (1)	2 279		- 12		0	2 267
Provisões para reestrut. - custos operac. gerais França (1)	591				- 1	590
Provisões para impostos	0					0
Provisões para processos judiciais (2)	2 395	211	- 63			2 543
Provisões para processos judiciais - Sucursais	20	0	0	0	0	20
Provisões para cobranças duvidosas	152					152
Provisões para situação líquida negat. GIE Les Jeunes Bois	10 466	500	-7 504		0	3 462
Provisões para custos diversos - França	4 199	914	- 237	- 101	0	4 776
Provisões para custos diversos - Sucursais	567	26	0	0	0	594
TOTAL	33 489	2 779	-7 875	-1 548	0	26 845

(1) No âmbito do projeto de reorganização, a provisão para custos de reestruturação decompõe-se do seguinte modo em 31/12/2014:

- Provisões para custos com recursos humanos relativos à implementação das medidas de acompanhamento previstas no acordo de GPCE (em fase de negociação), das quais:
 . A reversão líquida do exercício ascende a 12 milhares de euros com um fecho do projeto Fortis,

(2) A provisão para litígios IRC foi objeto de uma reversão de 15 milhares de euros a título de Amortizações Irregularmente Diferidas.

A provisão para o risco Prudhomme foi objeto de uma dotação complementar de 169 milhares de euros assim como de uma reversão de 48 milhares de euros.

A provisão para riscos diversos foi objeto de uma dotação de 15 milhares de euros.

A provisão para litígios fiscais extra-IS foi objeto de uma dotação de 27 milhares de euros.

P) CAPITAIS PRÓPRIOS

1) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social do BNP PARIBAS LEASE GROUP era de 285.079.248 euros representado por 17.817.453 ações totalmente liberadas com o valor nominal de 16 euros.

2) Provisões regulamentares e subvenções de investimento

Relativamente às provisões regulamentares, trata-se, por um lado, das provisões para investimento, que não foram objeto de dotação ou reversão, fechando o exercício pelo valor de 2 793 milhares de euros e, por outro lado, de uma dotação de 133 milhares de euros com um valor no fecho do exercício de 2 555 milhares de euros correspondente às amortizações derogatórias relativas aos custos da aquisição SREI.

As subvenções de investimento são recebidas no quadro das operações de *leasing* ou de locação. Neste último caso, são registadas pelo respectivo montante líquido de amortizações, ou seja, 58 milhares de euros

3) Quadro de variação dos capitais próprios

Em milhares de euros

	Início	Aplicação de resultados n-1	Distribuição líquida de dividendos antecipados	Resultados	Outros movimentos (1)	Fecho
Capital	285 079					285 079
Capital de Sucursais	92 565				23 801	116 366
Anulação das operações recíprocas	- 92 565				-23 801	-116 366
Reserva legal	28 508					28 508
Outras reservas	5 458	1 533			0	6 991
Provisões regulamentares	5 216				132	5 349
Subvenções de investimento	284				- 226	58
Resultados transitados	126	103 677	-103 698			105
Resultados líquidos do exercício	105 210	-105 210		147 233	0	147 233
Resultados transitados das Sucursais	0					0
Dividendos antecipados	0				0	0
Total de Capitais próprios	429 881	0	-103 698	147 233	- 93	473 323

4) Resultado diluído por ação e resultado por ação

Resultados reduzidos a uma só ação corrigida:

- Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários, mas antes de dotações para amortizações e provisões: 85,89
 - Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões: 8,26
 - Dividendo atribuído a cada ação (crédito fiscal não incluído): 8,26

4. NOTAS ÀS CONTAS EXTRA-PATRIMONIAIS

A) COMPROMISSOS EXTRA-PATRIMONIAIS

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Compromissos perante terceiros	630 581	85 973	716 554	856 196
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	17 000	0	17 000	44 000
Compromissos de financiamento a favor de clientes	607 710	85 885	693 595	805 995
Garantias prestadas a instituições de crédito	5 871	87	5 959	6 201
Garantias prestadas a clientes	0		0	0
Compromissos de terceiros	257 746	277 320	535 066	616 608
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	106 350	35 600	141 950	134 760
Garantias prestadas por instituições de crédito	91 457	31 982	123 438	193 061
Garantias prestadas por clientes	59 939	209 738	269 678	288 786

Em 31/12/2014, o montante dos créditos profissionais admitidos no âmbito dos artigos L313-23 a L313-34 ascende a 203.385 milhares de euros.

5. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

INFORMAÇÕES SETORIAIS

Em milhares de euros

	França	SUCURSAIS					2014
		Itália	Portugal	Alemanha	Espanha		
PRODUTO LÍQUIDO BANCÁRIO	412 488	36 031	8 631	39 221	15 370		511 741
CUSTOS GERAIS OPERACIONAIS	-193 958	-15 603	-3 314	-39 026	-7 015		-258 918

A) CUSTOS E PROVEITOS COM JUROS

Em milhares de euros

	2014			2014			2013	
	França	Sucursais	Proveitos	França	Sucursais	Custos	Proveitos	Custos
Operações com instituições de crédito	31 561	38	31 599	60 692	19 380	80 072	36 143	118 744
Operações com clientes	6 871	46 442	53 313	13 490	11 434	24 924	56 910	6 919
Dotações para provisões	- 26	-2 667	-2 693			0	-1 667	0
Créditos registados nos prejuízos do exercício			0			0	0	0
Reversão de provisões	1 469	651	2 120			0	1 295	0
Recuperações em créditos amortizados			0			0	0	0
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	573		573			0	589	0
Outros juros			0			0	0	0
Eliminação de operações recíprocas			0			0	0	0
TOTAL	40 447	44 465	84 912	74 182	30 814	104 996	93 270	125 662

As provisões relativas a estas operações são registadas como custos do risco.

B) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LEASING

a) Proveitos com operações de leasing

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Rendas	423 105	182 924	606 030	674 182
Reversões de provisões por imparidade	8 622		8 622	1 857
Mais-valias de cessão	25 010	648	25 658	44 512
Indemnizações de rescisão	11 852	1 284	13 136	16 436
Proveitos diversos	5 729	3 537	9 265	8 747
Dotações para provisões (1)	-13 569	-32 315	-45 884	-45 133
Créditos registados em perda no exercício	-16 747	-9 844	-26 591	-31 224
Reversões de provisões (2)	17 702	41 379	59 081	73 948
Recuperações em créditos amortizados	2 658	143	2 801	2 715
TOTAL	464 362	187 756	652 118	746 041

(1) Incluindo dotação de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 10 milhares de euros

(2) Incluindo reversão de provisão para dívida contabilística fornecedor leasing de 8 milhares de euros

b) Custos com operações de leasing

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Dotações para amortizações	280 239	76 954	357 193	439 242
Dotações para provisões por imparidade	6 226	1 188	7 414	10 360
Menos-valias de cessões	40 236	639	40 874	51 273
Custos diversos	7 241	5 537	12 778	14 334
TOTAL	333 941	84 318	418 259	515 209

C) PROVEITOS E CUSTOS COM OPERAÇÕES DE LOCAÇÃO SIMPLES

a) Proveitos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Rendas	892 625	185 811	1 078 436	1 090 788
Reduções de provisões por imparidade	12 642		12 642	2 857
Mais-valias de cessão	71 830	49	71 879	95 509
Indemnizações de rescisão	24 705	1 148	25 853	29 804
Proveitos diversos	11 738	7 500	19 238	17 557
Dotações para provisões	-23 353	-9 235	-32 588	-29 969
Créditos registados como perda do exercício	-21 349	-2 069	-23 417	-29 171
Reduções de provisões	24 294	13 933	38 227	36 962
Recuperações em créditos amortizados	541	3	544	94
TOTAL	993 672	197 140	1 190 812	1 214 433

b) Custos com operações de locação simples

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Dotações para amortizações	798 169	214 611	1 012 779	983 372
Dotações para provisões por imparidade	9 587	3 172	12 759	20 968
Menos-valias de cessões	48 895	12 046	60 940	62 250
Custos diversos	4 497	2 425	6 922	6 486
TOTAL	861 147	232 253	1 093 401	1 073 076

D) RECEITAS DE TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL

Em milhares de euros

	2014	2013
Partes de capital em empresas associadas (1)	68 098	43 133
Participações e outros títulos de longo prazo		2
Dotações/reversões (2)	- 500	- 2 679
TOTAL	67 598	40 456

(1) Trata-se, principalmente, dos dividendos pagos por BPLG UK (30 773 milhares de euros), BPLG Bélgica (7 793 milhares de euros), SDF (1 219 milhares de euros), CF5 (7 024 milhares de euros), Arius (7 515 milhares de euros), Artegy (4 304 milhares de euros), BPLG Polónia (2 528 milhares de euros) e BPLG Roménia (3 353 milhares de euros).

(2) Trata-se da dotação relativa à quota-parte de situação líquida negativa do GI Les Jeunes Bois.

E) COMISSÕES

Em milhares de euros

	2014		2013	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Operações com instituições de crédito - França	1	0	0	0
Operações com instituições de crédito - Sucursais	1 668	0	0	0
Operações com clientes - França	0	5	0	8
Operações com clientes - Sucursais	0	2 109	0	220
Operações de factoring	0	1 309	0	1 442
Operações de factoring - Sucursais	0	3 877	0	6 055
Prestação de serviços financeiros	552	0	450	36
Prestação de serviços financeiros - Sucursais	308	0	234	0
TOTAL	2 529	7 300	685	7 761

F) GANHOS E PERDAS EM OPERAÇÕES DE CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO

Em milhares de euros

	2014	2013
Em títulos de transacção	0	0
Em operações cambiais	0	0
Em operações cambiais - Sucursais	143	0
Em instrumentos financeiros a prazo - Sucursais	0	0
TOTAL	143	0

G) GANHOS E PERDAS COM OPERAÇÕES DAS CARTEIRAS DE APLICAÇÕES

Em milhares de euros

	2014	2013
Com aplicações	7 826	0
TOTAL	7 825	0

H) OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS BANCÁRIOS

Em milhares de euros

	2014		2013	
	Proveitos	Custos	Proveitos	Custos
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - França	112 504	0	111 867	0
Refacturação de prestações, mandatos, convenções e assistência - Sucursais	33 986	23 986	29 518	20 263
Proveitos relativos a particip. em lucros de seguradoras e outros proveitos ou custos em seguradoras - França	7 407	467	9 457	515
Outros proveitos e custos com seguradoras - Sucursais	2 295	0	2 320	0
Quota-parte dos subsídios transferida para a conta de resultados			0	0
Quota-parte em operações em comum			0	0
Quota-parte em operações em comum - Sucursais	751	0	0	0
Outros proveitos - França	611	13 003	1 624	0
Outros proveitos - Sucursais	599	0	1 514	0
Dotações/Reversões provisões	180	138	1 470	545
Outros custos - França				34 372
Outros custos - Sucursais	0	521	0	1 426
TOTAL	158 332	38 115	157 770	57 121

I) CUSTOS OPERACIONAIS GERAIS

1) Custos com pessoal

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Salários e outras remunerações	64 112	17 559	81 672	81 306
Encargos sociais	23 939	4 505	28 444	28 807
Encargos com reformas	5 953	1	5 954	6 519
Participação nos lucros	1 849	0	1 849	2 375
Prémios de produtividade	5 937	0	5 937	5 606
Outros custos associados	3 473	270	3 743	3 810
Dotações/Reversões de provisões	441	- 58	383	- 323
TOTAL	105 703	22 278	127 981	128 101

No exercício de 2014, o quadro de pessoal em França integrou uma média de 1.350 pessoas, sendo 482 não quadros e 823 quadros; e 307 pessoas nas Sucursais (28 quadros e 279 não quadros). Os salários e outras remunerações incluem provisões para férias pagas constituídas a título, quer de direitos adquiridos desde o início do período de referência em curso até ao final do exercício, quer de direitos anteriores ainda não utilizados.

Nos custos sociais, estão incluídas as contribuições para as ações sociais do Grupo.

Os custos com reformas correspondem às cotizações depositadas nos fundos de pensões.

Os custos associados incluem, em particular, as despesas com formação do pessoal e as taxas relativas a salários.

2) Outros custos administrativos

No fecho do exercício de 2014, os outros custos administrativos ascendiam a 130 914 milhares de euros contra 115 346 milhares de euros em 2013 (dos quais 42 659 milhares de euros relativos às Sucursais em 2014).

J) CUSTO DO RISCO

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Dotações para provisões	-1 270	-9 835	-11 106	-11 267
Créditos registados em perdas do exercício	-1 549	-5 296	-6 845	-4 506
Reversões de provisões	8 065	12 311	20 375	14 272
Recuperações em créditos amortizados	43	178	222	238
Dotações para provisões de riscos	7 559	- 77	7 482	- 1 381
TOTAL	12 848	-2 719	10 129	-2 644

As provisões registadas nestas rubricas respeitam unicamente às atividades de crédito com clientes, no que se refere ao capital; os juros são registados nas rubricas de proveitos ou custos da mesma actividade.

As provisões para cobranças duvidosas no *leasing* e na locação simples são registadas nas respectivas rubricas de proveitos e custos.

K) GANHOS E PERDAS COM IMOBILIZAÇÕES

Em milhares de euros

	Particip. e outros títulos detidos a longo prazo	Partes de capital em empresas associadas	Em imobiliz. corpóreas e incorpóreas	Em deprec. de outros activos	Total 2014	Total 2013
Mais-valias e reversões de provisões - França	0	1 820	0	0	1 820	22 495
Mais-valias e reversões de provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
Menos-valias e dotações para provisões - França	0	-49 492	0	0	-49 492	- 60 967
Menos-valias e dotações provisões - Sucursais	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	-47 671	0	0	-47 671	- 38 472

L) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os elementos registados nos resultados extraordinários refletem contabilisticamente eventos que não têm a ver com as operações correntes nos diferentes domínios de actividade do BNP Paribas Lease Group SA e cuja inclusão noutros agregados de contas de resultados teria reduzido a comparabilidade das operações do exercício com as dos exercícios de referência. Em 31/12/2014, o BNP Paribas Lease Group não apresenta quaisquer resultados extraordinários.

M) IMPOSTO SOBRE O LUCRO DO EXERCÍCIO

Desde 1 de Janeiro de 2011, constituição de um novo grupo fiscal composto por Arius, Artégry, Same Deutz Fahr finance e o BNP PARIBAS LEASE GROUP na qualidade de líder do grupo.

Em milhares de euros

	França	Sucursais	2014	2013
Imposto sobre os lucros	52 766	8 018	60 785	91 932
Dot. / Rev. Provisões	- 15	0	- 15	101
TOTAL	52 751	8 018	60 770	92 033

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

A) INFORMAÇÕES RELATIVAS A EMPRESAS ASSOCIADAS

Em milhares de euros

	Empresas associadas (França)	Empresas associadas	Eliminação operações recíprocas	2014
ATIVO				
Dívidas de instituições de crédito	1 292 844	109		1 292 953
Dívidas de clientes	95 272			95 272
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	85 500			85 500
Obrigações e outros títulos de rendimento variável				0
Outros elementos do ativo	17 758			17 758
Contas de regularização de ativo	9 063			9 063
PASSIVO				
Dívidas a instituições de crédito	1 936 998	1 190		1 938 188
Clientes com contas credoras	0	834		834
Dívidas tituladas	0			0
Outros elementos do passivo	904	26		930
Contas de regularização de passivo	5 278			5 278
EXTRA-PATRIMONIAL				
Comprom. de financiam. a favor de instituições de crédito	17 000			17 000
Garantias prestadas a instituições de crédito	1 871	10		1 881
Garantias prestadas a clientes	0			0
Compromissos de financiamento de instituições de crédito	105 000	10 026		115 026
Garantias prestadas por instituições de crédito	71 238	1		71 239
Garantias prestadas por clientes	0			0

B) PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

(em euros)

Resultados do exercício	147 232 873.02
Resultados transitados	104 819.15
Total a aplicar	147 337 692.17

Reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0.00
Dividendos	147 172 161.78
Dividendos antecipados	0
Resultados transitados	165 530.39
Total aplicado	147 337 692.17

C) CONTABILIDADE SOCIAL E FINANCEIRA E CONSOLIDAÇÃO

Nos termos regulamentares, o BNP PARIBAS LEASE GROUP deve, na sua qualidade de instituição de crédito e para efeitos de elaboração das contas consolidadas, manter uma contabilidade dita financeira relativamente às operações de *leasing* e de locação com ou sem opção de compra. Esta contabilidade dá um resultado financeiro mediante a determinação de uma amortização financeira de cada operação com base na taxa de rendimento previsto do capital aplicado. O método financeiro utilizado no cálculo desta margem financeira bruta é o método de "intérêts terme échu décalée".

O resultado financeiro é igual ao resultado social, que substitui a nível dos equivalentes financeiros, nomeadamente, amortizações, mais-valias e menos-valias e provisões para créditos de cobrança duvidosa.

A reserva financeira é constituída pelas diferenças acumuladas entre resultados financeiros e resultados sociais.

Finalmente, quando a contabilidade financeira diferir no tempo parte dos resultados relativamente aos resultados sociais, constata-se um imposto diferido financeiro passivo.

a) *Conversão dos resultados sociais em resultados financeiros*

Em milhares de euros

	2014
Resultados contabilísticos antes de impostos	201 085
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	- 103 467
Diferença entre mais-valias e menos-valias sociais e financeiras	21 344
Diferença entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobr. duvidosa	- 3 029
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	- 9 296
CRC 2002-03	2 534
Diversos	42 212
Resultados financeiros antes de impostos em 31 de dezembro	151 383

b) *Principais elementos constitutivos da reserva financeira*

A reserva financeira do BNP PARIBAS LEASE GROUP em 31 de dezembro de 2014 decompõe-se do modo seguinte:

Em milhares de euros

	2014
Diferença entre amortizações financeiras e amortizações sociais (imóveis dados em locação)	562 264
Diferenças entre provisões sociais e financeiras para créditos de cobrança duvidosa	- 19 766
Diferença entre LPA e APA e entre LAR e AAR	42 628
CRC 2002-03	- 1 724
Reserva financeira bruta CB/LS em 31 de dezembro	583 403
Reserva financeira sobre imobilizações CB/LS não locadas	- 3 262
Reserva financeira bruta sobre imobilizações CB/LS	580 141
Diversos	94 663
Reserva financeira bruta em 31 de dezembro	678 065

c) *Consolidação*

O BNP PARIBAS LEASE GROUP é consolidado nas contas do BNP PARIBAS SA com sede social em 16 boulevard des Italiens 75009 Paris.

D) ACONTECIMENTOS POSTERIORES AO FECHO DO EXERCÍCIO

Não há a referir acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.

E) Informações sobre filiais, participações e partes de sociedade

MAPA das FILIAIS e das PARTICIPAÇÕES

I. DADOS DETALHADOS (filiais cujo valor bruto é superior a 1% do capital do BNP PARIBAS LEASE GROUP):

(em milhares de euros)

(Art. 247.º a 295.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

SOCIEDADE OU GRUPO DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido				
A. Filiais (detenção de, pelo menos, 50 % do capital):									
<u>Sociedades francesas</u>									
ARTEGY	PUTEAUX	1 600	67 165	100,00%	33 200	33 200		6 476	4 304
NATIOBAIL 2	PUTEAUX	5 715	682	100,00%	6 556	6 397		- 4	
SAME DEUTZ FAHR FINANCE	PUTEAUX	5 029	509	100,00%	5 032	5 032	38 000	674	1 219
CLAAS FINANCIAL SERVICE	PUTEAUX	44 625	31 181	60,11%	26 948	26 948	465 694	12 183	7 204
MFF SAS	PUTEAUX	4 682	6 716	51,00%	13 085	13 085	68 770	3 282	1 746
CNH CAPITAL EUROPE	PUTEAUX	88 482	24 340	50,10%	44 334	44 334	214 230	32 051	
ARIUS		16 000	1 604	100,00%	20 800	20 800	500	6 740	7 515
<u>Sociedades estrangeiras</u>									
BPLG PLC	Wellington (R.U.)	435	212 203	100,00%	99 193	99 193		28 307	30 773
BPLG SP ZO.O	Varsóvia	3.969		100,00%	4 043	4 043		2 352	2 528
BPLG SA	Bruxelas	3.900	22 848	100,00%	39 845	39 845		5 731	7 793
BPLF IFN	Roménia	2.765	553	99,94%	3 198	3 198		3 104	3 353
B. Participações (detenção de 10 a 50 % do capital)									
<u>Sociedades francesas</u>									
<u>Sociedades estrangeiras</u>									
SREI	Índia	7.821	237 487	50,00%	156 247	46 040		-27 810	
BPLG SPA	Milão (2)	204.432	53 576	26,17%	67 540	67 540		-52 634	

(1) resultado da SNC

(2) equiparada a uma filial segundo a regulamentação bancária francesa

II. DADOS DE CARÁCTER GERAL

SOCIEDADE OU GRUPOS DE SOCIEDADES	CAPITAL	Capitais próprios (excepto capital social)	Quota-parte de capital detida (%)	Valor contabilístico dos títulos detidos		Empréstimos e adiantamentos concedidos pela Sociedade e não reembolsados	Montantes das cauções e avais prestados pela Sociedade	Resultados do último exercício encerrado	Dividendos encaixados no exercício
				Bruto	Líquido				
A. Filiais não incluídas na Secção I:									
a) filiais francesas	-	-	-	1710	1710			-	
b) filiais estrangeiras (3)	6437	6221	-	7364	7365			2878	770
B. Participações não incluídas na Secção I:									
a) em sociedades francesas	-	-	-	145	145			-	2
b) em sociedades estrangeiras	-	-	-	21	21			-	

(3) incluindo títulos detidos pela sucursal alemã no montante de 25 mil €

III. O BNP PARIBAS LEASE GROUP é sócio de responsabilidade ilimitada nas sociedades seguintes:

Sede social em PARIS:

GIE Etoile Cogen Bassens.

Sede social em PUTEAUX:

GIE Les jeunes bois.

RESULTADOS FINANCEIROS NOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS
(Art. 133.º, 135.º e 148.º do Decreto sobre as Sociedades Comerciais)

NATUREZA DAS INDICAÇÕES	2014	2013	2012	2011	2010
1) CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (em euros)					
Capital social	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248	285 079 248
Número de ações ordinárias existentes	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453	17 817 453
Número máximo de futuras ações a emitir: - por exercício de direitos de subscrição	0	0	0	0	0
2) OPERAÇÕES E RESULTADOS DO EXERCÍCIO (em milhares de euros)					
Volume de negócios (IVA não incluído)	2 167 778	2 278 374	2 569 367	2 586 823	2 869 854
Resultados antes de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	1 592 950	1 644 135	1 832 386	2 042 620	2 245 381
Impostos sobre os lucros	60 785	91 933	65 588	41 777	17 696
Participação dos funcionários a título do exercício	1 849	2 375	6 132	2 652	3 112
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	147 233	105 210	171 796	72 591	63 066
Resultados distribuídos	147 172	103 698	169 979	71 092	0
3) RESULTADOS REDUZIDOS A UMA SÓ AÇÃO CORRIGIDA (1)					
Resultados depois de impostos e de participação dos funcionários mas antes de dotações para amortizações e provisões	86	87	99	112	125
Resultados depois de impostos, de participação dos funcionários e de dotações para amortizações e provisões	8	6	10	4	4
Dividendo atribuído a cada ação (benefícios fiscais não incluídos)	8	6	10	4	0
4) PESSOAL					
Número médio de funcionários durante o exercício	1 579	1 579	1 579	1 657	1 660
Montante da massa salarial (em milhares de euros)	78 756	77 192	78 496	77 767	71 021
Montante das somas pagas a títulos de benefícios sociais (segurança social, instituições de solidariedade social, etc.) (em milhares de euros)	34 340	35 327	98 894	28 970	33 031

- **Nota metodológica**

Partes I a III:

Este relatório refere-se ao BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG), a entidade francesa, assim como às suas sucursais no estrangeiro, nomeadamente, na Alemanha, em Espanha e em Portugal.

A sucursal italiana, não dispendo de instalações e não empregando qualquer funcionário, não foi integrada no perímetro.

Este relatório também aborda as tendências do conjunto económico das sociedades que integram a atividade de locação no seio do BNP PARIBAS ("Leasing Solutions").

Parte IV:

Os dados relativos à responsabilidade social do Leasing Solutions são acompanhados e controlados num perímetro de atividade global. Assim, a Parte 4 deste relatório abordará as tendências do perímetro global. Contudo, as informações sobre o perímetro de gestão BNP PARIBAS LEASE GROUP SA (BPLG) serão apresentadas assim que se encontrarem disponíveis.

- **Generalidades**

O BNP Paribas Leasing Solutions (Leasing Solutions) é especializado em soluções de locação para equipamentos profissionais propostos, quer diretamente às empresas e aos profissionais, quer por intermédio dos seus parceiros, fabricantes e editores e respetivas redes de distribuição (diretas ou indiretas).

A governação da RSA no seio do BNP Paribas Leasing Solutions apoia-se numa rede de correspondentes localizados tanto em cada país onde o Leasing Solutions se encontra implantado como em cada função. A governação é assegurada por uma Comissão Diretora RSA presidida pelo Diretor-geral, que se reúne pelo menos duas vezes por ano. Esta Comissão é constituída por 9 membros, dos quais a maioria também faz parte da Comissão Executiva do BNP Paribas Leasing Solutions.

Esta governação foi implementada em 2013, tendo por objetivo estimular e coordenar a Responsabilidade Social e Ambiental do Grupo BNP Paribas Leasing Solutions e propor uma política e um plano de ações, sempre em sintonia com o Grupo BNP Paribas.

A nível do Grupo BNP Paribas, a DRSE (*Délégation à la Responsabilité Sociale e Environnementale - delegação para a responsabilidade social e ambiental*) dispõe de amplas atribuições no âmbito da coordenação do sistema de controlo interno do Grupo. A DRSE foi dotada dos meios necessários para disponibilizar competências e orientação nestas vertentes ao Grupo no seu conjunto. A sua missão consiste em difundir diretrizes a nível de Grupo no domínio do controlo permanente e em acompanhar a evolução do dispositivo das entidades do Grupo. A conformidade com os requisitos regulamentares em matéria de RSA inscreve-se perfeitamente neste processo interno.

A política de Responsabilidade Social e Ambiental do BNP Paribas Leasing Solutions encontra-se estruturada segundo os mesmos princípios do Grupo BNP Paribas, nomeadamente com referência a 4 polos:

Responsabilidade económica: financiar a economia de uma forma ética

Responsabilidade social: implementar uma política de recursos humanos empenhada e justa

Responsabilidade civil: lutar contra a exclusão e promover a educação e a cultura

Responsabilidade ambiental: apoiar a luta contra as alterações climáticas

I. RESPONSABILIDADE ECONÓMICA: FINANCIAMENTO ÉTICO DA ECONOMIA

1. Ofertas responsáveis

Em todo o mundo, os consumidores mostram-se cada vez mais atentos à sua forma de consumir e encontram-se prontos para consumir responsabilmente, ou seja, para consumir produtos de qualidade com um impacto ambiental e social positivo. Esta tendência observa-se, também, ao nível dos equipamentos para profissionais e empresas (ver os resultados do último inquérito do Observatório do Veículo Industrial do BNP Paribas Rental Solutions)¹.

Por conseguinte, o BNP Paribas Leasing Solutions adapta-se às novas tendências através do financiamento de produtos 'verdes' e, também, de uma reflexão sobre novas ofertas responsáveis. Em 2014, foi implementada uma série de reuniões de grupos de trabalho a nível de empresa tendo em vista ações que possam viabilizar o desenvolvimento de soluções de locação mais responsáveis.

- Em **França**, uma divisão do BPLG, o BNP Paribas Rental Solutions Trucks (RST), organizou uma manhã de trabalho reunindo clientes atuais e potenciais para refletir e trocar impressões sobre ações RSA a adotar com vista a otimizar a gestão dos fluxos de transporte.

a) Financiamentos "verdes"

Com vista a apoiar o desenvolvimento da utilização de ativos verdes, o Leasing Solutions celebrou contratos de oferta de financiamento que permitem aos profissionais utilizar ativos com um impacto positivo no meio ambiente:

- em **França**, o BPLG celebrou contratos de Locação de Longa Duração *full service* envolvendo veículos movidos a gás natural de cidade;
- para além do financiamento de ativos verdes, a divisão **Leasing Solutions Rental Technology France** integra a dimensão ambiental nas suas ofertas; com efeito, a oferta LeasePark Remarketing propõe um serviço de gestão de fim de vida dos equipamentos TI na estrita observância da legislação REEE (valorização, reutilização ou reciclagem de resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos).

b) Microfinança

A Microfinança propõe uma ampla gama de serviços (crédito, poupança, seguros, transferência de dinheiro, etc.) a todos os excluídos do sistema financeiro tradicional:

¹ <http://www.rentalsolutions.bnpparibas.fr/Trucks/News/>

- o **BNP Paribas Leasing Solutions Belgique** e a MicroStart celebraram uma parceria para desenvolver um serviço de microlocação à atenção dos clientes desta instituição de microcrédito; a MicroStart consiste num grupo de empresas de intervenção social que financia e acompanha pessoas que não têm acesso ao crédito bancário (candidatos a emprego, independentes, etc.); iniciativa inédita na Europa Ocidental, a microlocação arrancará, em 2015, com uma fase de teste envolvendo uma dezena clientes e um montante médio de 5.000,00 EUR.

2. Ética comercial

O respeito pela ética é ilustrado, em particular, por 3 aspetos:

a) Compromissos e avaliação da satisfação dos parceiros

A carta dos 5 compromissos 'Business is ON' do Leasing Solutions foi criada em 2014. Constitui a expressão clara e concreta da promessa de valor associada à nova assinatura de marca 'Business is ON' feita pelo BNP Paribas Leasing Solutions aos seus clientes e parceiros. É, simultaneamente, um princípio de ação individual e uma responsabilidade coletiva.

Os 5 compromissos são: Competência, Simplicidade, Reatividade, Inovação e Responsabilidade. A ilustração concreta destes 5 compromissos é, então, personalizada no seio de cada linha de atividade:

- a divisão Leasing Solutions Rental Technology **France**, especializada na alocação de ativos tecnológicos diretamente junto de clientes profissionais, formalizou o seu compromisso em 2008 com a obtenção da certificação ISO 9001.

Todos os anos, o Leasing Solutions realiza um inquérito de satisfação junto dos seus parceiros e das respetivas redes de distribuição em vários países europeus com vista a avaliar a sua satisfação segundo quatro grandes temas principais: a oferta comercial, a ferramenta extranet, o processamento dos pedidos de financiamento e o pagamento e acompanhamento pós-pagamento (alternativamente para IBL-TS e IBL-ELS). Em abril de 2014, o inquérito visou os parceiros de IBL-TS em oito países. Mais em particular, procede-se anualmente a uma análise escrupulosa da evolução dos três indicadores significativos seguintes:

- **Taxa de satisfação:** a satisfação global manteve-se estável em **França** e em **Espanha** e subiu na **Alemanha** comparativamente ao inquérito anterior (2012);
- **Taxa de recomendação líquida:** permite avaliar o grau de fidelidade dos parceiros inquiridos e a propensão destes para recomendar o Leasing Solutions; a pontuação obtida, que reflete a relação entre promotores e detratores, deverá ser positiva (número de promotores menos número de detratores); em **França**, na **Alemanha** e em **Espanha**, registou-se um progresso líquido em 2014;
- **Indicador 'easy to deal with':** permite avaliar a perceção que os parceiros têm do Leasing Solutions enquanto parceiro financeiro com quem é fácil e simples trabalhar. Globalmente, esta perceção dos parceiros é muito positiva e, em **França**, em **Espanha** e na **Alemanha**, estabilizou em 2014 relativamente a 2012.

b) Sensibilização para os comportamentos éticos

O Leasing Solutions está empenhado numa permanente sensibilização de todos os seus colaboradores relativamente ao comportamento ético.

Em 2014, a conformidade impôs duas ações de formação a todos os colaboradores: uma formação geral sobre "ética profissional" e outra sobre "embargos financeiros".

c) Fornecedores e subcontratados

Os compromissos sociais e ambientais exigidos aos fornecedores e subcontratados caem no âmbito da Carta de Responsabilidade Social e Ambiental do Grupo BNP Paribas para os fornecedores, que se encontra disponível on-line.

O Leasing Solutions segue as normas e procedimentos estabelecidos pelo Grupo.

Toda e qualquer pessoa que leva a cabo uma compra deve ter em conta as orientações do Grupo em matéria de Responsabilidade Social e Ambiental, conforme existentes em cada Entidade / País.

Em conformidade com os compromissos assumidos pelo Grupo BNP Paribas na Carta do Provedor para as Relações Inter-Empresas aprovada em 28/06/2012, estas orientações traduzem-se, no que respeita às Compras, pelos princípios seguintes:

- refletir os compromissos definidos pelo Grupo em matéria ambiental e social nos procedimentos de compra;
- respeitar as regras de conduta necessárias a um processo de seleção justo;
- assegurar uma equidade financeira perante os fornecedores e, em particular, respeitar as leis e regulamentos aplicáveis em matéria de prazos de pagamento;
- reduzir o risco de dependência mútua em relação aos fornecedores;
- integrar critérios ambientais e sociais no processo de seleção de fornecedores.

Mais especificamente, todos os pedidos de propostas são objeto de uma análise em que um dos critérios é a RSA (com uma ponderação mínima de 5%).

d) Políticas setoriais

Para poder continuar a financiar a economia de uma forma responsável, o Grupo BNP Paribas elaborou políticas em que esclarece o seu posicionamento relativamente a determinados setores sensíveis em termos de impacto ambiental e social. Algumas políticas estão acompanhadas de listas de exclusão e de vigilância de empresas. Tal como todas as entidades do Grupo, o Leasing Solutions guia-se por essas políticas nomeadamente graças à intervenção do departamento de conformidade e de RSA.

e) Direitos humanos

Num quadro alargado da sua responsabilidade e com vista a assegurar o respeito pelos direitos humanos no seio da sua esfera de influência, o Grupo BNP Paribas elaborou, em 2012, uma declaração sobre esta questão.

O Grupo compromete-se a respeitar as normas relativas aos direitos humanos internacionalmente reconhecidas conforme constam da Carta Internacional dos Direitos do Homem. Para respeitar estes princípios, o BNP Paribas integrou a questão dos direitos humanos nos seus princípios de gestão e nos seus processos operacionais assim como nas suas interações com os vários intervenientes do seu sector de atividade, nomeadamente, funcionários, fornecedores, clientes e populações locais.

3. Financiamento sustentável da economia

O modelo de negócios do Leasing Solutions baseia-se, fundamentalmente, na oferta de soluções de locação propostas por intermédio dos seus parceiros, fabricantes e editores e respetivas redes de distribuição. Ao manter um relacionamento de longo prazo com os seus parceiros de todo o mundo, o Leasing Solutions está ativamente envolvido no financiamento sustentável da economia real.

Exemplo de parcerias:

- o Leasing Solutions é parceiro da JCB desde há 20 anos,
- o Leasing Solutions é parceiro da CNHI desde há 15 anos,
- o Leasing Solutions é parceiro da Ricoh desde há 10 anos.

Em 2013, a Leaseurope, Federação Europeia das Sociedades de Locação, classificou o Leasing Solutions, com a Arval, no 1º lugar em termos de número de contratos financiados na Europa².

II. RESPONSABILIDADE CIVIL: O MECENATO EMPRESARIAL E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Desde há vários anos, várias entidades do Leasing Solutions têm vindo a empenhar-se em ações cívicas e, nomeadamente, de mecenato.

Em 2014, o BNP Paribas Leasing Solutions decidiu enquadrar as ações cívicas das suas entidades tendo em vista tanto a coerência dos compromissos como uma maior escala de intervenção. Assim, no que se refere ao combate à exclusão, o Leasing Solutions elaborou um quadro de ação em que é imposto aos maiores países o desenvolvimento de ações de educação financeira. Por programa de educação financeira entende-se toda e qualquer iniciativa que contribua para melhorar a compreensão das questões económicas ou financeiras básicas por parte de clientes não especializados e do grande público desconhecedor.

Relativamente ao mecenato empresarial, após consulta com os colaboradores, foi definida uma causa comum: a criança. Assim, cada país deve concentrar as suas ações neste domínio a nível local e realizar, pelo menos, uma ação de envergadura por ano. As parcerias com associações devem ser orientadas para o longo prazo.

Em paralelo, o Leasing Solutions também está envolvido em várias outras ações de solidariedade.

1. Educação financeira

A educação financeira é uma alavanca que permite construir um futuro profissional, desenvolvendo uma atividade a partir de pequenas estruturas. Aprender a gerir a sua tesouraria, saber interpretar um balanço e avaliar a sua situação financeira são aspetos essenciais para uma boa inserção social e económica.

O quadro que define e impõe ações de educação financeira aos grandes países só será implementado em 2015, mas 2 entidades já intervieram neste domínio em 2014:

- o **Leasing Solutions Itália** contribuiu para 2 sessões de formação do programa de educação financeira do banco BNL, tendo formado 30 pessoas em 2014;
- 2 membros da direção do **Leasing Solutions Países-Baixos** ensinaram as bases da finança a duas dezenas de jovens adolescentes.

² Fonte: Leaseurope Ranking 2013

2. Mecenato empresarial

Mecenato empresarial é uma doação de uma empresa a uma associação de utilidade pública. Esta doação pode assumir a forma de dinheiro, de equipamento ou de tempo de colaboração durante as horas de trabalho.

Em 2014, a causa da criança tornou-se uma causa comum no Leasing Solutions. Eis as iniciativas locais no ano de 2014:

- **França:** a direção da empresa, sediada em França, fez uma doação à associação SPS Village d'engants;
- **Alemanha:** o orçamento previsto para presentes aos visitantes do stand Leasing Solutions no certame 'GalaBau' na Alemanha foi convertido em doação à associação Kinderschutzbund (liga de proteção à criança) de Colónia;
- **Alemanha:** 26 voluntários participaram no 'Nationwide Reading Day' (dia nacional da leitura) em 21 de novembro de 2014; o objetivo era cultivar o interesse pela leitura nas crianças; os voluntários leram um livro às crianças³;
- **Portugal:** a Casa da Mão Amiga oferece alojamento temporário a crianças separadas das suas famílias ou em rutura com a sociedade; colaboradores do Leasing Solutions acompanharam algumas das crianças (com menos de 7 anos) ao jardim zoológico; também foram doados livros à biblioteca da associação;
- **Espanha:** compra de presentes de Natal para crianças pobres da Igreja de San Gerardo.

3. Apoio ao empreendedorismo social

O empreendedorismo social é caracterizado por um impacto na criação de emprego não deslocalizável e por um reforço do tecido social. Fornece soluções eficazes e inovadoras para um grande número de problemas económicos, sociais e ambientais.

Entidades privadas de dimensão e forma jurídica variada, as empresas sociais visadas combinam as especificidades seguintes:

- o seu objetivo social é mais importante que o seu objetivo financeiro;
- a sua missão social pode ser a integração de pessoas vulneráveis ou a produção de bens e serviços sociais ou ambientais à atenção de populações fragilizadas;
- a maioria dos lucros é reinvestida na empresa.

É através de várias iniciativas locais que o BPLG participa no apoio ao empreendedorismo social:

- o BPLG Espanha celebrou um contrato com uma empresa social; esta empresa, que emprega deficientes mentais, é responsável para organizar um pequeno-almoço por mês e participa na manutenção das instalações do Leasing Solutions.

³ <http://www.vorlesetag.de/>

III. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: A DIMINUIÇÃO DA PEGADA AMBIENTAL ASSOCIADA AO NOSSO FUNCIONAMENTO INTERNO

No âmbito da política do Grupo BNP Paribas em prol do ambiente, formalizada, em 2011, no seu "Empenhamento no ambiente", o BNP Paribas Leasing Solutions comprometeu-se a contribuir para o combate às alterações climáticas, mediante a implementação de um plano de ação ambiental.

Assim, o BNP Paribas Leasing Solutions procura limitar o impacto ambiental associado ao seu próprio funcionamento em todos os locais de implantação das suas filiais em todo o mundo.

1. Avaliação do que está em jogo e empenhamento em objetivos específicos

A redução do impacto ambiental direto incide, principalmente, nas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), no consumo responsável de papel e na gestão de resíduos.

A delegação do Grupo BNP Paribas para a RSA implementou, a partir de 2013, um relatório ambiental com cerca de 40 indicadores, nomeadamente, kWh, m³ de gás, km percorridos, litros de água, toneladas de papel, toneladas de resíduo, etc.

No que respeita aos dados do Leasing Solutions, este relatório **anual** abrange 3 países (França, Inglaterra e Alemanha), ou seja, mais de 63% dos efetivos totais do BNP Paribas Leasing Solutions em todo o mundo. Os resultados permitem calcular, por extrapolação, os dados para o conjunto do BNP Paribas Leasing Solutions e das suas filiais em todo o mundo assim como para o BPLG, dados estes que são aqui apresentados.

Por conseguinte, este relatório anual oferece uma imagem do impacto da empresa no seu conjunto no meio ambiente.

De modo a que todos os países possam dirigir as suas próprias ações em favor do ambiente, o Leasing Solutions implementou um relatório ambiental trimestral centrado nas emissões de CO² e no consumo de papel. Esta base trimestral permite, por um lado, dirigir com precisão o plano de ação de cada país e, por outro, trabalhar na qualidade dos dados reportados.

Nos dois principais domínios (GEE / papel), o BNP Paribas Leasing Solutions participa na dinâmica do Grupo BNP Paribas e desenvolveu políticas internas e objetivos quantificados para 2015, nomeadamente:

- ✓ redução em 10% das emissões de GEE/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ redução em 15% do consumo de papel/colaborador relativamente a 2012;
- ✓ aumento para 60% da parte de papel responsável (obtido a partir de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) relativamente ao total do papel para consumo interno;
- ✓ aumento para 100% da parte de papel responsável (obtido a partir de reciclagem ou de florestas sob gestão sustentável) relativamente ao total do papel enviado a clientes;
- ✓ aumento para 55% da parte dos resíduos de papel de consumo interno recolhidos tendo em vista a reciclagem.

Além disso, o Leasing Solutions adotou um plano de ação para o ano de 2014. Mais especificamente e relativamente ao papel:

- ✓ configuração por defeito das impressoras para "Preto e Branco" e "Frente e Verso");
- ✓ implementação de uma solução de impressão centralizada ('Print As A Service');
- ✓ utilização de papel com gramagem inferior a 80g/m²;
- ✓ utilização de papel responsável no seio do Grupo;
- ✓ implementação de soluções de reciclagem do papel.

Todos os **países do perímetro** deste relatório estão abrangidos por este plano de ação. A solução de impressão centralizada ('Print As A Service') não pôde ser implementada em 2014 em **França**, na **Alemanha** e em **Portugal**, pelo que o projeto foi adiado para 2015. Do mesmo modo, a solução de reciclagem de papel não pôde ser lançada em **Portugal**, em 2014, tendo sido adiada para 2015.

Relativamente à redução das emissões de CO₂:

- ✓ implementação de ações visando as TI;
- ✓ criação de uma política de viagens integrando restrições de RSA;
- ✓ criação de uma política automóvel integrando uma diminuição de 3% das emissões por km da frota automóvel do Leasing Solutions.

Todos os **países do BPLG** estão abrangidos pelo plano de ação CO₂ e cumpriram todas as ações exigidas em 2014.

2. Sensibilização dos colaboradores

Tendo em vista a divulgação de todas as atividades de RSA desenvolvidas localmente, o Leasing Solutions pressiona cada um dos países no sentido de, através da direção de comunicação da empresa, publicar artigos na sua intranet local assim como na página comum da intranet. Os resultados dos relatórios ambientais também são objeto de um artigo trimestral na página comum.

- Em **França**, em abril de 2014, a sensibilização dos funcionários para as questões ambientais materializou-se, nomeadamente, durante a semana do desenvolvimento sustentável; durante toda a semana, foi apresentada, em cada abertura de sessão, uma animação promovendo os gestos ecológicos, seguindo-se oficinas em que foram abordados temas, nomeadamente, pequenos-almoços pedagógicos sobre apicultura e biodiversidade, compensação do carbono, etc.

Em outubro de 2014, a França organizou a primeira Greenweek, iniciativa que pretende reunir os colaboradores em torno de um objetivo comum: reduzir o consumo de energia e a pegada de carbono. Durante esta semana, o BPLG comprometeu-se a reduzir em 2°C a temperatura de conforto de 3 edifícios, já que cada °C a menos representa uma poupança de energia entre 7 e 10% (a temperatura de conforto situa-se entre 19 e 21°C). As zonas de receção dos edifícios deixaram de ser iluminadas artificialmente sempre que a luz natural era suficiente.

- Em **Espanha**, procedeu-se, a partir do início do ano, à tradução das políticas de papel e de CO₂, as quais foram seguidamente enviadas aos colaboradores para que tomassem conhecimento das mesmas.

- Em **Portugal**, durante uma semana, foi enviada uma série de e-mails, que, de modo lúdico, convidavam todos os colaboradores a adotar os gestos ecológicos (os mais empenhados foram premiados com uma maçã). Com vista a responsabilizar os colaboradores portugueses pelas suas impressões em papel, o BPLG publica trimestralmente o número de impressões por departamento.
- A **Alemanha** criou a primeira newsletter trimestral dedicada à RSA.

3. Redução das emissões de gases com efeito de estufa

As emissões de GEE são avaliadas mediante a conversão em tonelada-equivalente de CO² (teqCO², com referência aos 6 GEE do protocolo de Quioto) da energia consumida nos edifícios e nos meios de transporte utilizados pelos colaboradores nas suas deslocações profissionais.

Nesta base e relativamente ao perímetro deste relatório, o BPLG emitiu, em 2014, 2.627 teqCO², ou seja, 1,69 teqCO²/ETI (funcionário Equivalente Tempo Integral), divididos entre 45% imputáveis ao consumo de energia nos edifícios e 55% às deslocações profissionais.

Em 2014, o consumo energético do BPLG foi de 8,9 GWh com uma média de 164 kWh/m².

Foram desenvolvidos muitos esforços no sentido de reduzir o consumo de energia dos edifícios terciários do Grupo BNP Paribas, os quais integram os edifícios terciários do Leasing Solutions:

- na **Alemanha**, o BPLG utiliza, desde março de 2013, eletricidade 100% verde (produzida a partir de fontes renováveis), tendo assinado um contrato com a Rheinenergie em vigor até 2017;
- em **Espanha**, entre julho e agosto de 2014, o BPLG substituiu todos os vidros por outros mais eficazes em termos de isolamento.

As deslocações profissionais dos colaboradores do BNP Paribas Leasing Solutions representam a outra fonte de emissões de GEE.

Estas deslocações profissionais do BPLG atingiram, em 2014, 12 milhões de km, ou seja, 7.788 km/ETI (funcionário Equivalente Tempo Integral). A distribuição foi a seguinte: 23,8% em comboio (2,8 milhões de km), 26,4% em avião (3,1 milhões de km) e 49,8% em automóvel (6 milhões de km).

Foram tomadas muitas iniciativas com vista a reduzir estas deslocações.

Todos os países (**França, Alemanha, Espanha, Portugal, Itália, Bélgica, Países-Baixos, Áustria**, etc.) publicaram novas políticas de viagens tendo em vista reduzir a utilização de Business Classes nos aviões e privilegiar o comboio, nomeadamente como meio de transporte.

- Mais particularmente, no final de 2014, a **França** implementou o novo catálogo de veículos de trabalho 2014/2015. As principais alterações foram as seguintes: uma nova apresentação, de modo a sensibilizar os colaboradores para a taxa de CO₂ do veículo escolhido; a substituição de veículos com taxas elevadas de CO₂ por modelos mais amigos do ambiente; a aplicação de um limite de 114g/km relativamente à taxa de CO₂ dos modelos selecionados.

- A **França** implementou o serviço de Green Cab: quando os colaboradores chamam um táxi a partir do seu escritório, é uma viatura híbrida que os vem recolher.
- Desde 2012, o **BPLG Alemanha** participa nas despesas de deslocação dos colaboradores em transportes públicos.

Para além do transporte dos colaboradores, a **Alemanha** também decidiu reduzir o impacto das suas expedições postais. Desde setembro de 2013, é utilizado um serviço especial da Deutsche Post que garante um impacto neutro em termos de CO₂.

Além disso, todos os países estão a trabalhar para reduzir as emissões de CO₂/km da sua frota, tendo revisto as suas políticas para incluir critérios de emissão na seleção dos veículos.

**Quadro: Emissões do parque automóvel do BPLG (gCO₂/km)
entre o primeiro e o terceiro trimestre de 2014:**

	T1 - 2014	T3 - 2014
França	117	113,7
Alemanha	138,6	134,9
Espanha	119	116
Portugal	121	116

4. Redução do consumo de papel e recurso ao papel responsável

O consumo de papel (uso interno e enviado aos clientes) do BPLG em 2014 totalizou 126 toneladas ou 81 kg/ETI.

80% desta quantidade corresponde ao chamado "papel responsável", ou seja, produzido com base em 50% ou mais de fibras recicladas ou com certificação PEFC ou FSC.

O BNP Paribas Leasing Solutions integrou na sua própria política de papel a política do Grupo BNP Paribas "Consumir menos, consumir melhor, triar mais", cujos objetivos são os seguintes: -15% do consumo de papel por ETI em 2015 (relativamente a 2012) e 100% de papel responsável enviado aos clientes em 2015.

Além disso e conforme já referido anteriormente, o Leasing Solutions também elaborou um plano de ação em 2014 visando, nomeadamente, a redução do consumo de papel:

- em **França**, na **Alemanha** e em **Espanha**, 100% do papel consumido internamente era papel responsável; **Portugal** atingiu os 97% por cento no final do terceiro trimestre;
- nestes **4 países**, o consumo no terceiro trimestre de 2014 situou-se entre 9 e 15 kg de papel por ETI;
- em **França**, mais de 7 toneladas de papel foram recuperadas em 2014, no âmbito do 'clean day' no edifício de Puteaux.

5. Redução do desperdício e recurso à reciclagem sempre que possível

Em 2014, o BPLG produziu 198 toneladas de resíduos, ou seja, 4 kg/ETI. 64,3% desta quantidade foram posteriormente objeto de reciclagem.

Uma parte significativa destes resíduos é constituída por papel. O Grupo BNP Paribas comprometeu-se a atingir 55% de reciclagem do papel recolhido em 2015 e o BNP Paribas Leasing Solutions associou-se a este objetivo juntamente com as suas filiais:

- em **França**, nas instalações do BPLG em Puteaux, foram recicladas mais de 76 toneladas de resíduos nos primeiros 9 meses de 2014;
- no mesmo período, a **Alemanha** reciclou 16,8 toneladas e a **Espanha** 1,4 toneladas.

Relativamente a outros resíduos para além do papel:

- desde 2014, a **França** organiza a recolha em Puteaux de pilhas, canetas, latas, garrafas plásticas, cartuchos de impressão e talheres das bandejas de refeição do fornecedor 'Room Saveur';
- desde 2012, a **Alemanha** utiliza toners recarregáveis para reduzir o seu volume de resíduos.

6. Combate à erosão da biodiversidade e controlo do consumo de água

Ao promover o recurso ao papel responsável (fabricado com pasta obtida a partir de papel reciclado ou de madeira proveniente de florestas geridas sustentavelmente (PEFC ou FSC), o BNP Paribas Leasing Solutions contribui para proteger os ecossistemas florestais e a sua biodiversidade.

- As abelhas constituem um elo essencial da biodiversidade. Por este motivo, o **BPLG França** decidiu, no quadro do polo ambiental da sua abordagem RSA, instalar, em 2013, uma colmeia nas instalações de Puteaux, seguindo-se, em 2014, uma colmeia nas instalações de Marselha.

Em sintonia com a política do Grupo, foram desenvolvidas ações para reduzir o consumo, nomeadamente utilizando equipamentos de otimização de caudal nos espaços sanitários.

- No edifício de Puteaux, em **França**, todas as torneiras de comando de pressão foram substituídas por torneiras misturadoras.

Como resultado, em 2014, o BPLG consumiu 19.647 m³ de água, ou seja, -1,6% em 1 ano.

7. Exclusões

As atividades do BNP Paribas Leasing Solutions não envolvem riscos ambientais específicos. A empresa não constituiu uma fonte significativa de poluição sonora, de descargas atmosféricas, em superfícies de água ou em solos ou de qualquer outra forma de poluição específica. Além disso, o Leasing Solutions não está envolvido em quaisquer problemáticas relacionadas com a utilização de solos.

Em conformidade, a provisão para riscos em matéria ambiental ou adaptação às consequências das alterações climáticas não foi objeto de qualquer medida específica.

IV - RESPONSABILIDADE SOCIAL: DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO EMPENHADA DOS RECURSOS HUMANOS

O BNP Paribas Leasing Solutions está empenhado tanto em práticas leais para com os seus colaboradores como num diálogo social de qualidade. A sua gestão de recursos humanos privilegia a formação assim como as políticas orientadas para a gestão e o desenvolvimento das competências. Além disso, incentiva a diversidade e igualdade profissionais entre homens e mulheres e procura antecipar a evolução das suas atividades e do seu volume de emprego.

UMA ESCUTA ATENCIOSA DOS COLABORADORES COM O GLOBAL PEOPLE SURVEY:

O BNP Paribas Leasing Solutions participa ativamente no estudo anual que visa avaliar o grau de empenhamento dos colaboradores do Grupo BNP Paribas – o *Global People Survey (GPS)*. Em 2014, a taxa de participação atingiu o nível recorde de 81%, com 2.731 colaboradores a responder ao inquérito (+21 pontos percentuais relativamente a 2010).

Em 2014, o estudo revela um forte empenhamento dos colaboradores (71%) e o seu orgulho em fazer parte do BNP Paribas (80%).

Ainda no mesmo ano, os colaboradores afirmaram ter uma perceção muito favorável da política de RSA. Globalmente, a categoria "Responsabilidade Ambiental e Social" ganhou 17 pontos percentuais entre 2009 e 2014.

Mais particularmente, 80% dos colaboradores consideraram a sua empresa como uma entidade ambientalmente responsável.

A adesão aos valores do BNP Paribas (reatividade, criatividade, empenho e ambição) regista uma clara progressão. Relativamente à questão "Pensa que as decisões de gestão são consistentes com os valores do Grupo?", 64% das respostas em 2014 foram positivas, o que representa um aumento de 13 pontos percentuais em 3 anos.

Os resultados obtidos em matéria de política de RSA e de diversidade figuram entre as categorias mais bem classificadas.

A atenção concedida à opinião dos colaboradores traduz-se por ações de comunicação dos resultados do inquérito nas diferentes implantações e linhas de atividade. Também são implementados planos de ação anuais que visam obter impactos positivos diretos no empenhamento e na motivação dos colaboradores.

O GPS 2014 permitiu identificar os eixos de melhoria em torno de 4 temas, relativamente aos quais foram implementados planos de ação específicos:

- gestão através da *Leasing Management Way* e zona de autonomia;
- eficiência operacional com uma reflexão em torno de um aligeiramento dos processos (vinculado ao programa "Simples e Eficiente" do Grupo), reuniões e ambição digital;
- orientação para o cliente com os tópicos de empenhamento centrados nos nossos parceiros;

- iniciativas já adotadas no domínio da remuneração.

GPS em ação: como são tratadas no terreno as expectativas dos colaboradores(as)?

Em cada ano, os resultados do inquérito são analisados e divulgados a todos os níveis da organização. São efetuadas apresentações detalhadas às equipas de gestão de cada Business Line e de cada país, as quais seguidamente definem planos de ação muito concretos.

Como complemento destas ações específicas, os resultados do GPS levaram à implementação, em 2012, de um projeto de empresa chamado 'Rainbow 2015', o qual incluía uma vertente "RH" integrada no polo 'People Care'. Os projetos seguintes serão seguidamente detalhados neste documento:

- Imagem do posto de trabalho e da zona de autonomia
Dar uma imagem dinâmica do posto de trabalho, inscrevendo-o num percurso profissional e definindo uma zona de autonomia.
- Perspetiva de carreira
Acompanhar e tornar visíveis aos colaboradores os percursos possíveis no seio do Leasing Solutions.
- Mobilidade
Reunir informações sobre a mobilidade, de modo a facilitá-la, e divulgar uma carta de mobilidade nacional e internacional do Leasing Solutions.
- Percurso de formação de colaboradores
Estruturar as formações existentes e divulgá-las mais eficazmente. Otimizar o acompanhamento do percurso profissional dos colaboradores.
- Programa dedicado à formação de gestores
Criar percursos-tipo de formação de gestores (em novo cargo ou já experientes no cargo) com vista a desenvolver as capacidades de gestão.
- Quadro de referência salarial
Tornar mais objetivo o nível de remuneração dos colaboradores por meio de um quadro de referência salarial externo.
- Aspetos incontornáveis da gestão
Formalizar uma carta do gestor e desenvolver uma cultura de gestão global e homogénea no Leasing Solutions.

Mais em pormenor, o Leasing Solutions privilegia, tal como o Grupo BNP Paribas, três domínios essenciais da responsabilidade social:

- recrutamento e formação: duas importantes alavancas para estimular a mobilidade;
- diversidade;
- gestão responsável do emprego.

1. Recrutamento e formação: duas importantes alavancas para estimular a mobilidade

a) Evolução dos efetivos

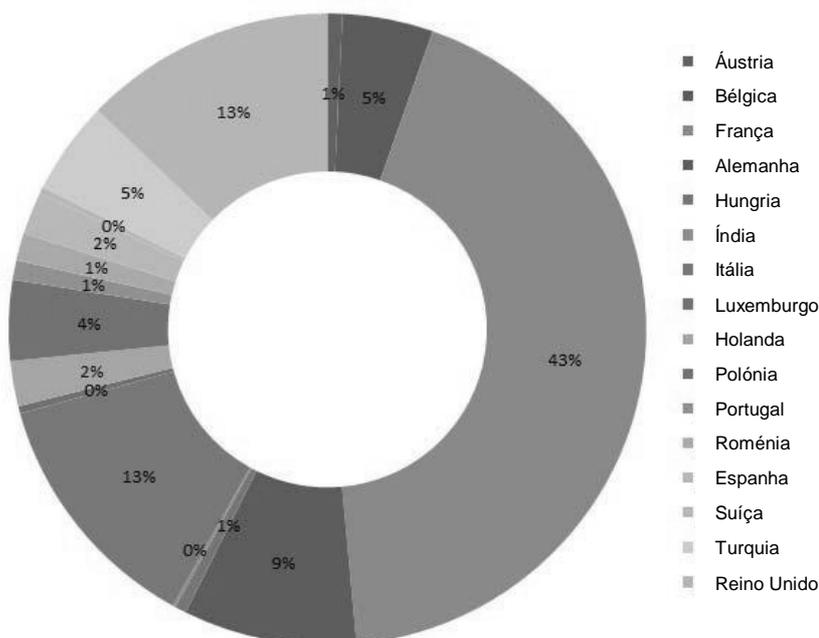
No final de 2014, os efetivos geridos pelo Leasing Solutions atingiam 2.796,2 ETI (Equivalente a Tempo Integral – 2.592,5 ETI em efetivos financeiros⁴), uma descida relativamente a 2013 (4.100,3 ETI), devido, nomeadamente, à saída da entidade da Índia do perímetro de consolidação dos efetivos. Se anulado este efeito, ou seja, comparando a base de efetivos com exclusão da Índia, registou-se um aumento de 38,9 ETI entre o final de 2013 e o final de 2014.

No perímetro de gestão, em 31 de dezembro de 2014, os efetivos ascendiam a 1.553,7 ETI.

No que respeita às contratações e despedimentos, o Leasing Solutions registou, em 2014, 389 entradas, das quais 216 em contrato permanente, e 308 saídas, das quais 59 despedimentos.

b) Repartição dos efetivos por país

O Leasing Solutions encontra-se presente em 16 países e a distribuição dos colaboradores por país é a seguidamente ilustrada:



c) Características demográficas essenciais*

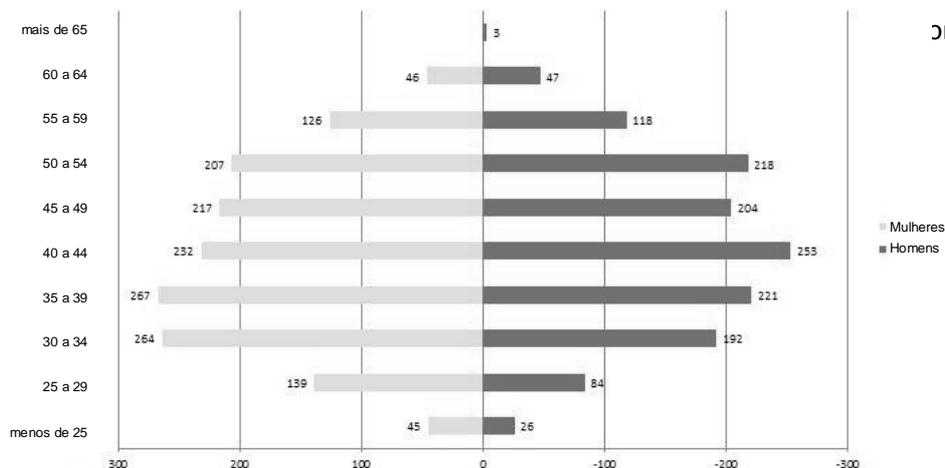
Em 31 de dezembro de 2014, 53% dos colaboradores permanentes eram mulheres, 47% eram homens e a organização do tempo de trabalho era a seguinte:

	Mulheres	Homens	Total geral
Tempo parcial	323	37	360
Tempo integral	1220	1329	2549
Total	1543	1366	2909

⁴ Trata-se dos efetivos em Equivalente de Tempo Integral (ETI sob gestão das entidades consolidadas) ponderados com base na taxa de integração da entidade nas contas consolidadas.

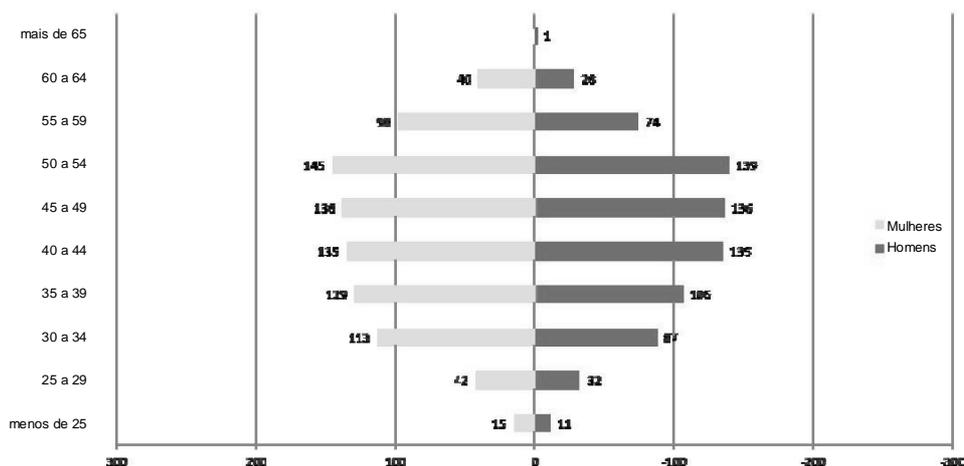
* com base no efetivo real total gerido em 31.12.14

No L
etári

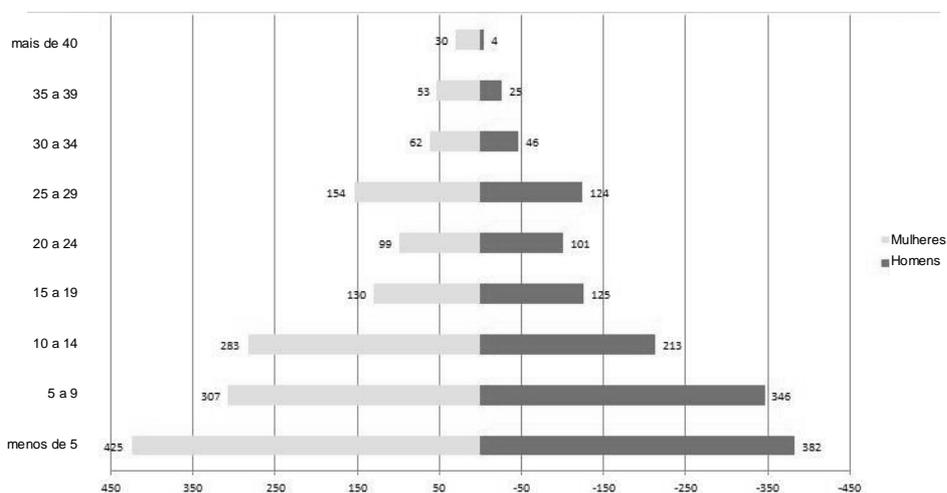


or escalão

No perímetro da gestão, a idade média é de 44,5 anos e a distribuição dos efetivos por escalão etário é a seguinte:



A antiguidade média no Leasing Solutions é de 12,8 anos e a respetiva pirâmide é a seguinte:



d) Políticas locais definidas em conformidade com procedimentos e regras comuns

Todas as implantações dispõem de processos de recrutamento locais definidos e estruturados em sintonia com os princípios do Grupo BNP Paribas. As políticas de recrutamento respeitam as legislações locais em matéria de emprego assim como os princípios de combate à discriminação. O recrutamento visa tanto jovens licenciados (cursos de dois a cinco anos) com perfis muito diversificados assim como candidatos mais experientes.

Agimos como um empregador responsável, pelo que os processos locais são dirigidos de forma centralizada e são complementados por uma política de validação e um processo de recrutamento rigorosos em conformidade com a estratégia global da empresa. Além disso, as práticas de recrutamento assentam na formação de profissionais e gestores de RH segundo princípios de diversidade e de não discriminação.

e) Cultura empresarial orientada para o desenvolvimento profissional dos colaboradores em prol da organização no seu conjunto

A contribuição para o crescimento da empresa ultrapassa o âmbito do recrutamento, mas a política de formação e desenvolvimento profissional é essencial no contexto do crescimento da atividade. O Leasing Solutions assumiu o compromisso de formar os melhores profissionais do setor no conjunto das suas implantações e a todos os níveis da organização.

Na globalidade do perímetro do Leasing Solutions, o desenvolvimento profissional e pessoal envolve, anualmente:

- cerca de 2.630 participantes, dos quais 1.522 no perímetro de gestão;
- mais de 49.296 horas de formação, das quais 26.508 no perímetro de gestão;

Em 2014, o Leasing Solutions implementou um ambicioso programa de formação dos efetivos de gestão à escala do país.

Os pontos de partida para esta iniciativa foram os seguintes:

- a necessidade de adaptar a gestão ao novo ambiente tecnológico e à entrada no mundo profissional das novas gerações;
- os resultados do GPS, que apontam para grandes expectativas neste domínio.

O Leasing Solutions desenvolveu um programa de transformação da cultura de gestão chamado 'Leasing Management Way', que visa a evolução dos gestores para um papel de gestor "treinador" através de programas de formação como a "Zona de Autonomia" (340 gestores formados em todo o mundo em 2014).

No âmbito deste programa, o Leasing Solutions implementou uma Management Academy, cujos objetivos consistem em desenvolver um sentimento de pertença, em transmitir e divulgar a estratégia e em acompanhar o desenvolvimento da gestão.

A Management Academy propõe no seu portal de intranet conteúdos utilizáveis à distância, tais como fichas práticas, aprendizagem on-line, vídeos, kit de gestão, conferências, entrevistas, etc.

f) A mobilidade no centro da política de recursos humanos

A mobilidade é outro grande motivo de interesse dos colaboradores, que o expressaram, nomeadamente, através do GPS. Atualmente, constitui uma alavanca essencial no contexto da dinâmica profissional e da carreira de cada colaborador. Por conseguinte, as equipas do RH no seu conjunto trabalham para promover a mobilidade profissional tanto funcional como geográfica.

Em 2014, o Leasing Solutions lançou uma plataforma dedicada à mobilidade: a 'Mobilease You'.

Estas páginas têm por objetivo fornecer as chaves e disponibilizar os recursos necessários aos colaboradores para os auxiliar nas suas reflexões e ações relativamente aos temas da mobilidade. Incluem recomendações de todos os tipos que visam a identificação de oportunidades, a preparação e a tomada de decisões sobre como progredir na organização. Foi nossa intenção incluir, também, o testemunho de colaboradores sobre as suas experiências de mobilidade e sobre a forma de identificar novas funções.

Em França, já foram implementadas duas ações de promoção da mobilidade:

- **Percurso de carreira:** ferramenta para dar aos colaboradores uma maior visibilidade das possibilidades de evolução na empresa e para fomentar a reflexão de cada colaborador no que respeita à sua carreira profissional.
- **Push mail:** ferramenta de divulgação dos postos de trabalho a ocupar no Leasing Solutions através do envio de um e-mail semanal a todos os gestores, para que estes partilhem as informações com os seus colaboradores.

2. Diversidade

O orgulho de pertencer também se alimenta de uma perceção cada vez mais positiva da promoção da diversidade no seio da empresa. A política de diversidade do Leasing Solutions baseia-se num princípio-chave: valorizar cada pessoa, respeitando todas as diferenças. Para atingir este objetivo, o Leasing Solutions procura que o conjunto destes processos e práticas se encontre em conformidade com os princípios da diversidade.

O Leasing Solutions também incentiva a implementação concreta de ações orientadas segundo os principais eixos da diversidade (essencialmente, paridade homem-mulher, nacionalidade, deficiência e idade). As ações locais abrangem a aplicação de políticas anti-discriminação e de medidas tendentes a desenvolver a formação assim como sessões de sensibilização para as questões relacionadas com a diversidade.

Na continuação dos esforços desenvolvidos para introduzir uma maior diversidade no seio da Direção-geral, 21% dos membros da Comissão Executiva do Leasing Solutions em 2014 eram mulheres e 11% não eram franceses.

Além disso, o Leasing Solutions é uma empresa multicultural, já que, nos seus efetivos totais, estão representadas 30 nacionalidades diferentes.

No que respeita à questão dos deficientes, o Leasing Solutions cumpre as obrigações legais favoráveis a pessoas com deficiências e, em algumas das suas implantações, vai muito além dessas imposições, quer celebrando acordos coletivos, quer mantendo um diálogo franco com os funcionários e os seus representantes sobre os termos e condições de trabalho dos funcionários deficientes.

Em França, a taxa de emprego (a tempo inteiro ou a tempo parcial) dos trabalhadores deficientes e de outros beneficiários da obrigação de emprego é de 4,4%.

Como exemplos das medidas específicas em prol da diversidade, podem ser referidas as ações seguintes:

- em Itália, foram desenvolvidos vários percursos de formação sobre diferentes temas, tais como a 'Mix Generation' sobre interação geracional e a 'Women in Leasing Solutions' sobre liderança feminina;
- em França, foi celebrado um acordo de 3 anos com as 5 organizações sindicais visando uma maior integração dos deficientes no Leasing Solutions; em 2104, foram realizadas sessões de trabalho sobre deficientes auditivos (1 em Marselha e 3 em Puteaux);
- na Alemanha, todos os colaboradores devem cumprir uma formação obrigatória sobre o tema da diversidade;
- em Espanha, o Leasing Solutions tem um contrato com uma sociedade que emprega pessoas deficientes relativo ao fornecimento, uma vez por mês, de um pequeno-almoço a todos os colaboradores e à manutenção das instalações.
- no Reino Unido, é organizada uma semana de diversidade, que inclui o 'International Food Festival'.

No quadro da governação Diversidade do Grupo BNP Paribas, o Leasing Solutions nomeou dois responsáveis pela Diversidade. Compete-lhes animar uma rede de responsáveis locais no âmbito das nossas Comissões de RSA e assumir a coordenação e a elaboração de relatórios relativamente às ações de Diversidade desenvolvidas a nível local junto da Comissão de Diversidade do Grupo.

3. Gestão responsável do emprego

A gestão responsável do emprego apoiada numa iniciativa de "competência" constitui uma prioridade para o Leasing Solutions. A governação central aplica-se a todos os processos de gestão de pessoas, tais como o recrutamento, a formação, a mobilidade, a remuneração e a cessação do contrato de trabalho, de modo a reforçar ainda mais a planificação do emprego e o acompanhamento das competências.

O Leasing Solutions privilegia sistematicamente a antecipação e a reclassificação interna e não procede a despedimentos ou planos sociais a menos que circunstâncias locais e,

nomeadamente, económicas impeçam uma gestão do emprego com base na rotatividade natural (demissões e aposentações).

Finalmente, o Leasing Solutions procura, juntamente com todos os intervenientes e representantes do pessoal, garantir aos seus funcionários benefícios sociais vantajosos, condições de trabalho seguras e sãs e um ambiente de trabalho agradável.

O Leasing Solutions também se empenha numa boa integração dos colaboradores na empresa. Neste contexto, pode citar-se o exemplo do Reino Unido, que pôs em prática um programa de integração baseado no Digital para todos os novos admitidos.

a) Desenvolvimentos futuros: desempenhos, gestão dos talentos e planificação da sucessão

O Leasing Solutions também prepara o futuro através do desenvolvimento dos seus recursos humanos em sintonia com as necessidades da sua atividade.

Através da identificação das funções e dos talentos fundamentais, garantimos a implementação de planos de sucessão que garantam o desenvolvimento profissional dos nossos melhores talentos, respondendo, ao mesmo tempo, às necessidades da nossa organização.

b) Objetivos e princípios da política de remuneração

A política de remuneração baseia-se nos princípios da equidade, da objetividade e da não-discriminação assim como na competitividade externa face aos mercados locais e sempre na observância do equilíbrio financeiro da empresa.

As revisões das remunerações fixas e das remunerações variáveis têm lugar uma vez por ano no quadro do processo anual de revisão das remunerações, um processo transparente que prevê uma consonância entre os Recursos Humanos e a linha de gestão. Este processo de decisão conjunta garante a equidade e a objetividade das decisões.

Em 2014, o BNP Paribas Leasing Solutions suportou mais de 211 milhões de euros em custos com pessoal, uma redução de 5% relativamente a 2013. Esta descida explica-se, maioritariamente, por um efeito de perímetro.

O Leasing Solutions defende uma imagem de empresa solidária e socialmente responsável, onde as remunerações são acompanhadas por oportunidades de desenvolvimento e benefícios sociais, viabilizando o acesso a um nível ótimo de proteção social.

No Reino Unido, por exemplo, foi introduzido, em 2014, um balanço social individual (segundo o mesmo princípio aplicado em França), que permite aos colaboradores ter uma melhor visão e compreensão dos elementos que constituem o seu salário.

c) Diálogo social de qualidade

Os colaboradores desfrutam de benefícios sociais variados, eventualmente geridos juntamente com as comissões de empresa locais.

Nas entidades do perímetro de gestão, a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva dos trabalhadores e dos seus representantes (sindicais ou não) estão previstas na legislação nacional.

Estas entidades dispõem de representantes do pessoal (sindicais ou não). Em 2014, um diálogo social franco traduziu-se por relações construtivas, tendo sido realizadas 69 reuniões oficiais entre colaboradores e dirigentes, incluindo 20% fora de França.

O diálogo social encoraja o Leasing Solutions a ir além do quadro regulamentar em muitos países, nomeadamente através de acordos coletivos que proporcionam aos colaboradores uma maior proteção do que a garantida por lei.

Em Itália, em 2014, foram celebrados não menos de 6 acordos entre a direção e os representantes do pessoal, abrangendo, por exemplo, temas de benefícios sociais e de emprego.

Na Alemanha, encontra-se presentemente em vigor um acordo que visa especificamente a saúde e a segurança no trabalho.

Em França, em 2014, foram celebrados com os parceiros sociais os acordos seguintes:

- Acordo de Participação dos funcionários nos resultados do BNP Paribas Lease Group;
- Acordo em prol da contratação de pessoas deficientes.

Em França, no âmbito das condições de trabalho, o BNP Paribas Leasing Solutions implementou, em parceria com o IFAS (*Institut français d'action sur le stress – instituto francês de ação sobre o stress*), um Observatório de Stress, primeira etapa no plano de prevenção. Neste contexto, foi criado um guia sobre a prevenção do stress, que pode ser encomendado por todos os colaboradores através da intranet.

Além disso, por ocasião da visita médica anual, é proposto a colaborado o preenchimento de um questionário específico, com base no qual são estabelecidas pontuações relativas ao stress, à ansiedade e à depressão. Anónimos e confidenciais, estes questionários servem de dados estatísticos e permitem identificar os setores expostos a um stress excessivo e implementar ações corretivas aprovadas no âmbito de comissões dedicadas.

Para que os colaboradores possam beneficiar de condições ótimas de trabalho, foi criado um percurso de formação:

- seminário "Bem-estar no trabalho" (3 sessões de 2 dias) para abordagem dos seguintes temas:
 - como gerir o stress de forma positiva: definição de stress, fatores de stress, agressividade e violência verbal,
 - comunicar melhor para um maior bem-estar: noções básicas de comunicação eficaz, escuta ativa; gestão de situações difíceis, assertividade e as diferentes atitudes (fuga, agressividade, manipulação, etc.),
 - melhor compreensão de si mesmo para melhor compreensão dos outros: cérebro esquerdo, cérebro direito, criatividade e perceção de um problema;

- seminário "Gestão do tempo e das prioridades" (1 sessão de 2 dias) para permitir aos participantes trabalhar os aspetos seguintes:
 - planificação,
 - gestão da agenda,
 - gestão das interrupções,
 - delegação,
 - controlo do telefone, etc.;

- sessões de aprendizagem on-line.

O Leasing Solutions também aderiu à carta do Grupo BNP Paribas para o equilíbrio dos tempos de vida. Aliás, esta carta encontra-se afixada em cada andar do seu edifício em Puteaux.

Em conformidade com a observância das estipulações e convenções fundamentais sobre os direitos humanos, o Leasing Solutions não contrata colaboradores com menos de 18 anos (em contrato por tempo indeterminado) e respeita a legislação laboral em vigor em cada uma das suas implantações.

* * *

***ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA
de 12 de maio de 2015***

- **Ordem de trabalhos**
- **Projeto de deliberação**

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura do relatório de gestão e do relatório dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das contas do exercício transato
2. Leitura do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas e aprovação das convenções previstas no Artigo L 225-38 do Código de Comércio
3. Aplicação dos resultados
4. Renovação dos mandatos de administradores
5. Delegação de poderes com vista ao cumprimento das formalidades

PROJETO DE DELIBERAÇÕES

A – De carácter ordinário

Primeira deliberação

A Assembleia-geral, após ter ouvido a leitura e tomado conhecimento do relatório de gestão relativo ao exercício de 2014 elaborado pelo Conselho de Administração e dos relatórios dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às contas da sociedade desse exercício, aprova as contas anuais do referido exercício conforme foram apresentadas, as quais evidenciam um resultado positivo de 147.232.873,02 €.

A Assembleia-geral também aprova as operações refletidas por tais contas ou resumidas em tais relatórios e, conseqüentemente, dá a sua aprovação final ao cumprimento do mandato dos administradores no exercício transato.

Segunda deliberação

A Assembleia-geral, após ter tomado conhecimento do relatório especial dos Revisores Oficiais de Contas relativamente às convenções visadas nos Artigos L 225-38 e seguintes do *Code de commerce*, aprova tais convenções e regista o prosseguimento dos efeitos das convenções anteriormente celebradas.

Terceira deliberação

A Assembleia-geral, sob proposta do Conselho de Administração, delibera aplicar o lucro do exercício no montante de 147.232.873,02 € da seguinte forma:

Resultado líquido do exercício	147.232.873,02 €
Dotação para a reserva especial com origem na provisão para investimento liberada	0 €
Resultados transitados	104.819,15 €
Resultados distribuíveis	147.337.692,17 €
Para uma distribuição de dividendos (5,82 euros x 17.817.453 ações)	- 147.172.161,78 €
Saldo dos resultados transitados	165.530,39 €

Por último, recorde-se que os montantes dos dividendos distribuídos por ação por conta dos últimos três exercícios foram os seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>
• Dividendo distribuído	3,99	9,54	5,82

Quarta deliberação

A Assembleia-geral renova por um período de três anos o mandato de administrador de Philippe Bismut.

As funções de administrador de Philippe Bismut cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2018 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2017.

Quinta deliberação

A Assembleia-geral renova por um período de três anos o mandato de administrador de Carlo Lessel.

As funções de administrador de Carlo Lessel cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2018 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2017.

Sexta deliberação

A Assembleia-geral renova por um período de três anos o mandato de administrador de Luc Henrard.

As funções de administrador de Luc Henrard cessarão no fim da reunião da assembleia convocada para deliberar sobre o relatório e contas do exercício do ano decorrido e realizada no ano em que termina o mandato deste administrador, ou seja, exceto em caso de alteração estatutária ou regulamentar, até ao fim da Assembleia-geral anual ordinária a reunir em 2018 para deliberar sobre o relatório e contas do exercício de 2017.

Sétima deliberação

A Assembleia-geral confere ao Conselho de Administração e aos Senhores Claude Negro e Peter Van Loon todos os poderes para assegurarem, conjunta ou separadamente, o cumprimento das deliberações que antecedem.

A Assembleia-geral confere todos os poderes ao portador de um original, de uma cópia ou de um extrato desta ata para efetuar todos os depósitos, formalidades e publicações conforme necessário.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- **Composição do Conselho de Administração**
- **Lista dos mandatos**
- **Remunerações**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
em 31 de dezembro de 2014

Presidente

Carlo THILL

Administrador e Diretor-geral

Didier CHAPPET

Administradores

François VILLEROY DE GALHAU

Philippe BISMUT

Michel VIAL

Luc HENRARD

Carlo LESSEL

REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Efetivos:

Gabinete MAZARS

Gabinete PRICEWATERHOUSECOOPERS Audit

Suplentes:

Anne VEAUTE

Anik CHAUMARTIN

LISTA DOS MANDATOS EM 31/12/2014

	Dados profissionais	Mandatos
<p>Carlo THILL 4 rue Gruefwiss L3371 LEUDELANGE (Luxemburgo)</p> <p>Data/local de nascimento: 23/04/1953 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS Presidente do Comité de Direção 50 Avenue JF Kennedy L-2951 Luxembourg</p>	<p><u>Em França</u></p> <p>Administrador BNP Paribas Investment Partners, Paris</p> <p>Presidente BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) SADE (Société Alsacienne de Développement et d'Expansion)</p> <p><u>No Luxemburgo</u></p> <p>Presidente BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) Vice-presidente da ABBL (Associação Bancária do Luxemburgo) CARDIF LUX VIE</p> <p>Administrador BGL BNP PARIBAS (SA) BNP Paribas Investment Partners, Luxemburgo Cie Financière Ottomane BIP Investment Partners FIDUPAR S.A. ARVAL Luxembourg S.A. Fondation Alphonse Weicker</p> <p>Vice-Presidente Câmara de Comércio</p>
<p>Didier CHAPPET 6 Cité Médicis 78100 St Germain en Laye</p> <p>Data/local de nascimento: 30/09/1954 Bonneville (74) Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS LEASE GROUP Diretor-geral Le Métropole 46/52 rue Arago 92800 Puteaux</p>	<p><u>Em França</u></p> <p>Administrador / Diretor-geral BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA)</p> <p>Presidente UCB Entreprise (SAS)</p> <p>Administrador ARIUS (SA)</p> <p>Representante do BPLG, Gerente NATIOCREDIMURS (SNC)</p> <p>Membro do Conselho Fiscal BNP PARIBAS Real Estate</p> <p><u>No Estrangeiro</u></p> <p>Administrador ARVAL SERVICE LEASING BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) Presidente do Conselho de Administração SREI Equipment Finance Limited (Índia)</p>

<p>Philippe BISMUT 14 rue du Docteur Thore 92330 SCEAUX</p> <p>Data/local de nascimento: 10/12/1955 Neuilly sur Seine (92) Nacionalidade: francesa</p>	<p>ARVAL Diretor-geral ZAC des Deux Gares 22-24 rue des Deux Gares 92500 Rueil Malmaison</p>	<p>Em França Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) Presidente / Diretor-geral e Administrador ARVAL SERVICE LEASE (SA)</p> <p>No estrangeiro Diretor BNP Paribas Holding Limited (Reino Unido) Administrador Arval Service Lease Italia S.p.A. Arval Service Lease Italia SA Espanha BNP Paribas Fleet Holings Ltd. Arval UK Group Ltd Arval UK Ltd</p>
<p>Luc HENRARD 17, rue Michel Rodange L-7248 Bereldange</p> <p>Data/local de nascimento: 24/02/1956 Etterbeek (Bruxelas) Nacionalidade: belga</p>	<p>BGL BNP PARIBAS CRO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 Luxembourg</p>	<p>Em França Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) No estrangeiro Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) BGL BNP PARIBAS FACTOR (Luxemburgo) BNP Paribas Lease Group Luxembourg (SA) Le Sphinx Assurances (SA) (Luxemburgo) BNP Paribas Fortis Funding (SA) (Luxemburgo) SOPARTEC (SA) (Bélgica) Presidente do Conselho de Administração BNP PARIBAS S.B.RE</p>
<p>Carlo LESSEL 30, Val des Romains L-8149 Bridel Luxemburgo</p> <p>Data/local de nascimento: 14/01/1954 Luxemburgo Nacionalidade: luxemburguesa</p>	<p>BGL BNP PARIBAS CFO 50 Avenue JF Kennedy L-2951 Luxembourg</p>	<p>Em França Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) No estrangeiro Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) Presidente GROUPEMENT AUTONOME BNP PARIBAS PLAGEFIN</p>
<p>Michel VIAL 71 avenue de Breteuil 75015 PARIS</p> <p>Data/local de nascimento: 23/05/1957 Lyon Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Missions centrales Retail Banking 27-29 rue Peletier 75009 Paris</p>	<p>Em França Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) No estrangeiro Membro do Conselho Fiscal BGZ Bank (Polónia)</p>

<p>François VILLEROY DE GALHAU 25, rue du Faubourg Saint Honoré 75000 Paris</p> <p>Data/local de nascimento: 24/02/1959 Estrasburgo Nacionalidade: francesa</p>	<p>BNP PARIBAS Diretor-geral Delegado 3, rue d'Antin 75002 Paris</p>	<p><u>Em França</u></p> <p>Administrador BNP PARIBAS LEASE GROUP (SA) ARVAL SERVICE LEASE (SA) CORTAL CONSORS (SA)</p> <p>Membro do Conselho Fiscal BAYARD PRESSE (SA)</p> <p><u>No estrangeiro</u></p> <p>Vice-Presidente BGL BNP PARIBAS (SA) (Luxemburgo)</p> <p>Administrador BNP PARIBAS LEASING SOLUTIONS (SA) (Luxemburgo) BNP PARIBAS FORTIS (SA) (Bélgica) BNL Spa (Itália)</p> <p>Membro do Conselho Fiscal Villeroy & Boch Group (Alemanha)</p>
---	--	--

Anexo

**Remunerações e benefícios
pagos aos órgãos sociais durante o exercício de 2014
abrangidos pelo artigo L 225-102-1 alterado
(em euros)**

Natureza das remunerações	Remuneração		Senhas de presença (*)	Benefícios em espécie	Total de remunerações
	Fixa	Variável			
Órgãos sociais					
	Sem objeto				

BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A.

Sociedade anónima com capital social de 285 079 248 €
Sede social: Le Metropole – 46-52, rue Arago, 92800 Puteaux, França
Reg. Com.: 632 017 513

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDIT

MAZARS

Relatório dos Revisores Oficiais de Contas sobre as contas anuais

Aos Acionistas,

Nos termos do mandato que nos foi conferido pela vossa Assembleia-geral, apresentamos o nosso relatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, sobre:

- a fiscalização das contas anuais da sociedade BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme anexadas ao presente relatório;
- a justificação das nossas apreciações;
- as verificações e informações específicas previstas na lei.

As contas anuais foram elaboradas pelo Conselho de Administração. A nossa responsabilidade consiste em emitir uma opinião sobre essas contas, baseada na nossa auditoria.

I. Opinião sobre as contas anuais

A auditoria a que procedemos foi efetuada de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as quais exigem a adoção de diligências que permitam confirmar, com um grau de segurança razoável, que as demonstrações financeiras não contêm anomalias significativas. Uma auditoria consiste na verificação, por meio de amostragens ou outros métodos de seleção, dos elementos de suporte dos montantes e das informações constantes do relatório e contas. Consiste, também, na apreciação dos princípios contabilísticos adotados, das estimativas significativas utilizadas e da apresentação das contas no seu conjunto. Entendemos que os elementos que recolhemos são suficientes e adequados para fundamentar o nosso parecer.

Certificamos que, à luz das regras e princípios contabilísticos franceses, as contas anuais são regulares e verdadeiras e dão uma imagem fiel do resultado das operações do exercício findo assim como da posição financeira e patrimonial da sociedade no final do mesmo.

Sem prejuízo da opinião acima expressa, chamamos a atenção para a nota 6-C do anexo às demonstrações financeiras, relativa à contabilidade financeira, apresentando o resultado financeiro do exercício: esse resultado é determinado tendo em conta a amortização financeira dos capitais investidos pelo prazo dos contratos de *leasing*. Lembramos que esse resultado proporciona uma melhor imagem da rentabilidade

**BPLG PARIBAS LEASE
GROUP SA**

*Contas anuais
Exercício findo em
31 de dezembro de 2014*

financeira da sociedade do que o resultado social, em que são consideradas as amortizações industriais dos equipamentos locados.

II. Justificação das apreciações

Conforme o disposto no Artigo L.823-9 do Código Comercial francês relativamente à justificação das nossas apreciações, levamos ao vosso conhecimento os seguintes elementos:

Estimativas contabilísticas

Provisões para riscos de crédito e de contrapartida

A sociedade constitui imparidades para cobrir os riscos de crédito inerentes às suas atividades, conforme descritas nas notas 2-C e 2-E do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação das estimativas significativas consideradas no fecho das contas, examinámos o dispositivo de controlo relativo ao acompanhamento dos riscos de crédito e de contrapartida, à apreciação dos riscos de créditos incobráveis e à respetiva cobertura por imparidades.

Avaliação dos títulos de participação, de partes de capital em empresas associadas e de outros títulos detidos a longo prazo:

Os títulos de participação, partes de capital em empresas associadas e outros títulos detidos a longo prazo pela Sociedade são registados pelo seu valor de utilização, que depende da utilidade que cada participação apresenta para o BNP PARIBAS LEASE GROUP S.A., conforme o descrito na nota 2-D do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação destas estimativas, examinámos os elementos que levaram à determinação dos valores de utilização das principais posições da carteira.

Provisões para responsabilidades sociais

A sociedade constitui provisões para cobrir os riscos ligados às responsabilidades sociais conforme o descrito na nota 2-G do anexo às contas do exercício. No âmbito da nossa apreciação dessas estimativas, examinámos a metodologia de avaliação de tais responsabilidades, bem como as hipóteses e os parâmetros utilizados.

Procedemos à apreciação da razoabilidade de tais estimativas.

**BPLG PARIBAS LEASE
GROUP SA**

*Contas anuais
Exercício findo em
31 de dezembro de 2014*

As apreciações assim efetuadas integram-se no âmbito da nossa auditoria às contas do exercício no seu conjunto, pelo que contribuíram para a formação da nossa opinião conforme expressa na primeira parte do presente relatório.

III. Verificações e informações específicas

Efetuámos ainda, de acordo com as normas profissionais aplicáveis em França, as verificações específicas previstas na lei.

Não temos observações a formular relativamente à sinceridade e à concordância com as demonstrações financeiras das informações apresentadas no relatório de gestão do Conselho de Administração e nos documentos enviados aos acionistas sobre a posição financeira e as contas do exercício.

Nos termos da lei, verificámos também que as diversas informações relativas às tomadas de participação e de controlo foram devidamente comunicadas aos acionistas no relatório de gestão.

Neuilly-sur-Seine e Courbevoie, 06/05/2015

Os Revisores Oficiais de Contas

PricewaterhouseCoopers Audit

[Assinado: ilegível]
Nicolas Montillot

Mazars

[Assinado: ilegível]
Matthew Brown Claire Gueydan-Brun

